ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1941 N.º 6303

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os gregos continuam a combater energicamente as tropas alemãs

ATENAS, 11.—O representante do Ministerio da Imprensa disse que durante a tarde de ontem os gregos continuaram a defender, palmo a palmo, o solo patrio contra os ataques das tropas alemãs, ao longo da fronteira greco-bulgara.

Na frente italiana a actividade foi das mais restritas. O inimigo lançou um ataque no sector norte, que foi repelido, tendo ficado sôbre o campo de batalha quasi todos os atacantes. Tornando a avançar com maiores efectivos, o inimigo voltou a ser repelido, com pesadas baixas. Uma patrulha italiana que tentou aproximar-se das nossas linhas foi repelida, abandonando alguns prisioneiros.

O Ministerio da Segurança Interna comunica que aviões alemães voaram sôbre o porto do Pireu durante as primeiras horas de quarta-feira, lançando minas em varios pontos. Uma delas explodiu na cidade, causando algumas vitimas entre a população civil e ligeiros estragos em diversos predios. Outras minas cairam perto do hospital de alienados, causando um pequeno numero de vitimas.

Foram encontrados nos arredores do Pireu destroços de um aeroplano alemão, abatido pelas forças gregas.

Grupos de aviões alemães bombardearam e metralharam a pequena cidade de Koxani, na Macedonia Ocidental, onde causaram alguns estragos em propriedodes, bem como oito mortos e 40 feridos entre a população civil.—(Exchange Telegraph).

A principal linha de defesa grega está intacta

ATENAS, 11—O informador oficial declarou ontem á noite que a principal linha de fortificações gregas permanece intacta. Os destacamentos que operavam no vale do Struma, que combateram em recontros na retaguarda, conseguiram retirar em boa ordem. A perda de Salonica, se é para lamentar, não é de uma grande importancia sob o ponto de vista militar. Ainda não se travou a verdadeira batalha contra os exercitos aliados. As perdas alemãs são realmente pesadas, tanto as causadas pelos combates terrestres como as devidas á acção da R. A. F.

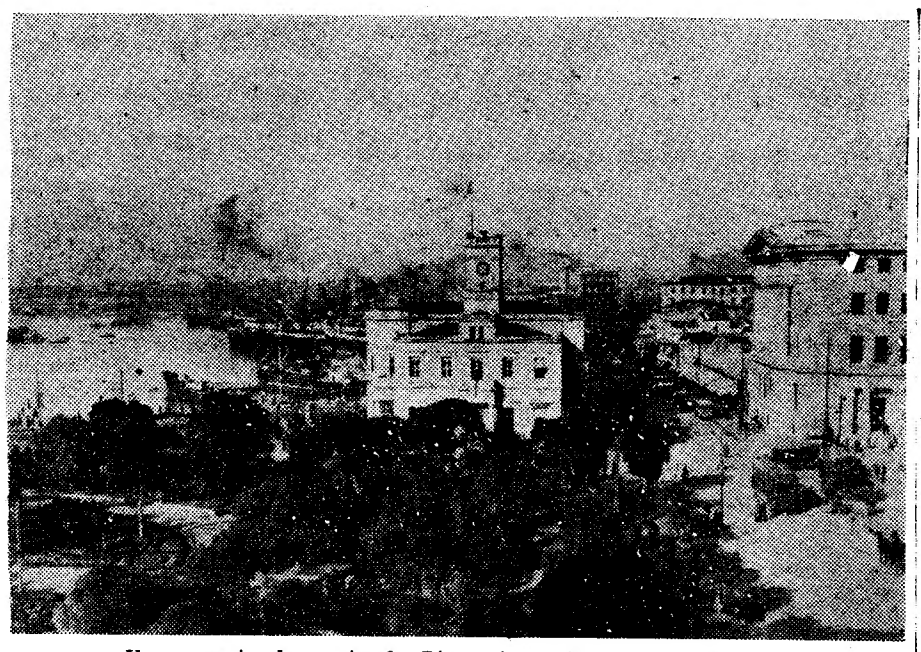
«Não ha duvida, disse, que os nossos intrepidos vizinhos yugo-eslavos tambem opõem forte resistencia, que infligirá igualmente aos alemães baixas consideraveis. Verdadeiramente, por entre as nuvens carregadas que se amontoam sobre o céu da Grecia, ha abertas que nos deixam vêr claro no firmamento».—(E. T.).

O grosso das tropas helenicas está ainda fora do teatro das operações

ATENAS, 11—Um informador autorizado declarou á Imprensa referindo-se exclusivamente aos acontecimentos de ontem:

«A luta contra a Alemanha terminou na Macedonia por uma serie de acções heroicas por parte dos nossos homens na luta desigual, que opôs divisões blindadas a tropas ligeiras».

Acentuou que o grosso das tropas gregas se encontra em pontos que não fazem parte do teatro de operações actual e que, por consequencia, a luta



Um aspecto do porto do Pireu, importante base naval grega

continua. Na frente albanesa a actividade foi muito reduzida. Repeliram-se todas as tentativas levadas a cabo por patrulhas italianas.—(O. F. I.).

O envio das tropas britanicas para a Grecia e as suas consequencias

LONDRES, 11.— Foi agora anunciado que o Gabinete de Guerra resolveu enviar tropas expedicionarias britanicas para a Grecia, depois dos insistentes pedidos feitos nesse sentido por Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo general Wavell, comandante-chefe das tropas britanicas no Proximo Oriente e pelo general John Dill, chefe do Estado Maior inglês.

A decisão tomada pelo Gabinete de Guerra reflecte a grande confiança que ele deposita no general Wavell e nos veteranos de guerra ingleses que combateram na Libia e que foram enviados para a Grecia com o objectivo de, juntamente com as forças gregas, estabelecerem e manterem uma frente contra as tropas do «eixo».

Para a Grecia foram tambem enviadas as tropas expedicionarias inglesas que retiraram da França e que ali receberam o seu batismo de fogo. Juntamente com estas tropas foram tambem enviados muitos veteranos que combateram já na Grande Guerra.

Desde que os ingleses tomaram a decisão de enviar tropas expedicionarias para a Grecia a situação do Mediterraneo e das areas do Mar Vermelho mudou consideravelmente. As divisões alemãs «Panzer» apareceram subitamente na Libia e obrigaram a retirar desde Benghasi até Derna, o que representa um grande golpe e um grande perigo para os ingleses. A retirada dos ingleses da Libia deve-se ao facto de terem sido dali evacuadas para a Grecia as tropas do general Wavell, que se haviam coberto de gloria na campanha contra os italianos e que se ali se tivessem mantido teriam tambem infligido duros castigos ás forças italo-alemãs e Benghasi nunca teria caído.

Agora o avanço das tropas italo-alemãs na Libia representa um grande perigo e uma ameaça seria para Alexandria e consequentemente para o Canal de Suez, que é uma posição de extrema importancia vital para a Inglaterra, pois desde aquele ponto póde desencadear qualquer campanha para qualquer parte do Mediterraneo oriental e dos Balcans.

A opinião dominante dos observadores militares neutrais é de que o plano do general Wavell para estabelecer e manter uma frente contra as forças do «eixo» nos Balcans se malogrou por completo, em consequencia daquele cabo de guerra inglês nunca ter suposto que as linhas de defesa yugo-eslavas seriam tão vulneraveis ao ataque das tropas germanicas, pois foi atravessando as frentes yugo-eslavas que os exercitos alemães conseguiram penetrar na Grecia e conquistar Salonica e marcahr agora para o costa da Albania com o objectivo de separar os exercitos yugo-eslavo e grego.—(U. P.)

As relações entre a U.R.S.S. e o Japão tendem a melhorar

TOQUIO, 11.—O jornal «Yomiuri» comenta a situação das relações diplomaticas entre a U. R. S. S. e o Japão que, segundo tudo indica, tendem a melhorar, e atribue grande importancia ao adiamento da partida de Matsuoka de Moscovo.

«A despeito das circunstancias actuais—afirma—que tornam inevitavel uma aproximação entre os dois paises, existe ainda entre eles um fôsso que é necessario cobrir; resulta ele da diferença de tradições, historia, politica nacional e pensamento. Até ao presente foram precisamente estes factores sentimentais, a tradição sobretudo, que prevaleceram, impedindo uma melhoria nas relações que se tornaram agora inevitaveis».

Conclue que a estadia de Matsuoka na capital terá influencia decisiva neste sentido.—(O. F. I.).

As relações comerciais

TOQUIO, 11.—O informador oficial comunicou á Imprensa que as negociações para a conclusão de um tratado de comercio entre o Japão e a U. R. S. S. estão quasi concluidas. O acôrdo será baseado no sistema de trocas. Foi fixado o volume e a qualidade das mercadorias.—(D. N. B.).

ÁS 17 HORAS

O primeiro contacto anglo-germanico na Grecia

ATENAS, 11—Anuncia-se oficialmente que as tropas britanicas e alemãs estabeleceram ontem contacto no norte da Grecia.—(United Press).

O rei Pedro II seguiu para a Turquia?

LONDRES, 11—Radio-Roma captado na capital britanica ás 12 horas anunciou que o rei Pedro II da Yugo-Eslavia tinha partido já para a Turquia e que o Governo yugo-eslavo se encontrava reunido em Sarajevo.—(U. P.).

Cristo morreu por uma causa que era a dos juizes que o condenaram, da turba que o vaiou e escarneceu, dos carrascos que o mataram.

O seu livido e magro corpo ergueu-se na Cruz, entre dois ladrões.

Selou a sua obra com o sacrificio total da sua vida.

Quem diria, depois de o ver na infamia do suplicio, cadaver destinado ao misero olvido, que ele regeneraria os povos, erguendo-os e lavando-os dos seus crimes?

A sua palavra, que arrefecera nos seus labios gelados, fez-se pão do espirito de que ha quasi vinte seculos vive a humanidade.

Somos, acaso, chegados ao termo do seu imperio?

Ninguem creia em tal, visto que a propria natureza humana carece dele como a piramide da sua base e a circunferencia do seu centro.

Assim que ele «falta», os homens crescem uns sobre os outros e extraiem até da civilização as armas da barbarie.

A Cruz é a unica arvore que dá sombra e protecção para todas as raças da terra.

■

Os pescadores de Sesimbra voltam de novo ao mar com os seus barcos e as suas redes. A sua lide trabalhosa, interrompida por algumas semanas, renasce, após longas horas de inquietação. Muitas vezes encontram-se, face a face, com a morte que lhes pregunta:

—Que fazeis por aqui, a horas mortas, no seio das vagas encapeladas?

—Ganhamos o nosso pão e cumprimos o nosso fado.

—Então continuai que, neste liquido campo que lavrais, quem colhe o melhor fôro sou eu...

■

Dum artigo, intitulado «Le Marxisme» e assinado por Albert Rivaud itramos o seguinte trecho:

—Estudou direito na Universidade de Bonn e leu Hegel, o mestre da sua geração. Jamais se esquecerá do que aprende, combinando-o mais tarde com as lições do materialismo, em moda nos meios liberais.

Albert Rivaud quere explicar Marx pelos livros que leu, pelas escolas que frequentou e pelas doutrinas que seguiu.

Não é bastante, pois o autor de «O Capital» enfileira na imensa serie dos profetas de Israel—o que monta a dizer que se propôs construir dialeticamente um mundo que os seus antigos predecessores construiam, iluminados pela Revelação.

Não se trata tanto de Hegel e Fenerbach como de Isaias ou Esequiel. Os factos que ele observava na evolução do capitalismo eram «ilustrações» duma meditação religiosa, destinada á bemaventurança dos trabalhadores.

■

Em meia duzia de dias passaram-se acontecimentos que os discursos de ontem e de hoje tentam volatilizar. Ninguem sabe quando acabará a guerra, posto ser evidente que ela ha-de ter uma conclusão.

De batalha em batalha, a vitoria oscila dum lado para o outro.

No dia em que se ferir a luta definitiva, que será feito das esperanças que animaram os combatentes, quando pegaram em armas?

■

Escreve-nos um «português de lei» que, no seu vivo desejo de pôr a sangrar o genio da raça, reclama o seguinte:

—Acabem-se com as nossas touradas inocentes e inofensivas e lidem-se autenticos touros de morte.

Já que «português de lei» pretende que os redondeis se tornem em escolas de bravura, indague primeiro se isso está nas nossas tradições, no feitio da nossa gente. No Campo Pequeno já presenceámos um espectaculo tauromaquico, genero espanhol, que nos tirou o gosto, por ver segundo, tão estupido e incaracteristico ele foi.

Tauromaquia

Uma parada de cavaleiros

A grande corrida de touros do proximo domingo, no Campo Pequeno, promovida pelo «Grupo Tauromaquico Sector I», e patrocinada pelo «Diario de Noticias», e a favor das vitimas do ciclone, vai reunir, por generoso oferecimento dos seus componentes, uma parada de cavaleiros-tauromaquicos da qual só encontramos precedente nas grandes corridas, como a do Centenario da India e outras tão famosas em que apareciam os melhores nomes da cavalaria de então.

Simão da Veiga Junior, João Branco Nuncio, Fernando Salgueiro e Vasco Jardim vão alinhar na grande corrida do proximo domingo, que, com touros de Infante da Camara e de Soler, têm ainda a nota espanhola de Pepe Amorós, seu iniciador, e para a qual estão á venda os ultimos bilhetes na Praça dos Restauradores, 7.

Marcial Lalanda

Com desenhos de Alcaede Molinero foi publicado um bem apresentado folheto que comemora o grande triunfo que Marcial Lalanda obteve em abril de 1940, em Barcelona.

Alberto Luiz Lopes

Quando ontem se treinava na sua quinta dos Lagos, no Barreiro, sofreu fractura dum pé o esperançoso cavaleiro Alberto Luiz Lopes, que hoje chegou a Lisboa para ser radiografado.

Jogos florais bocageanos

A Sociedade Barbosa du Bocage, de Evora, realiza no proximo mês de maio «Jogos Florais Bocageanos», em verso e em prosa, devendo os concorrentes enviar para ali as suas produções dactilografadas e até ao fim do mês corrente.

EXPORTADORES DE FRUTAS

O Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas da ilha da Madeira publicou e fez distribuir a «Historia maravilhosa do Principe Branco e da Princesa Esmeralda», conto infantil ilustrado por Mario Costa.

Maria José Pavão

Largo Dr. Afonso Pena, 11, rchão Dt.º

Aptojone 40976

Inaugura a presente estação com os seus CHAPEUS MODELOS, amanhã, 12.

Entre as boas marcas é a MELHOR

ETERNA

Banquete de homenagem

ao capitão Henrique Galvão

Deve constituir uma grande manifestação de apreço ao ilustre colonialista sr. capitão Henrique Galvão o almoço de homenagem promovido por um grupo dos seus amigos e admiradores, pois já se encontram inscritas cêrca de 200 pessoas. Para este almoço que se realizará depois das festas da Pascoa, em dia que brevemente será fixado, continuam abertas as inscrições no Automovel Club de Portugal, na Pastelaria Benard e na Espingardaria Montez, da praça D. João da Camara.

Casa de Trás-os-Montes

Os pobres trasmontanos inscritos na Casa de Trás-os-Montes vão receber este ano, pela primeira vez, o «folar trasmontano».

A' distribuição do folar, que se realiza no dia de Pascoa, ás 15 horas, presidirá a ilustre trasmontana ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, presidente da Comissão de Beneficencia da Casa de Trás-os-Montes, cuja obra de benemerencia é de todos conhecida.

No sabado de Aleluia a direcção oferece um baile ás senhoras que colaboram na obtenção de recursos para o folar dos trasmontanos pobres. Tanto no baile de sabado como na festa do folar de domingo terão entrada gratuita os socios e suas familias.

II Concurso de Cinema

e III Concurso de Fotografia, no Estoril

Foi prorrogado o prazo para a entrega dos filmes do II Concurso de Cinema, de 16 m/m, até ao dia 10 de maio.

A inscrição para o III Concurso de fotografia continua aberta na secretaria do Casino do Estoril e nas casas de artigos fotograficos, em Lisboa.

Casa de Entre Douro e Minho

Passando brevemente o XVI aniversario da fundação da Casa de Entre Douro e Minho, uma comissão de senhoras resolveu vestir algumas crianças pobres, oriundas de Entre Douro e Minho, no proximo dia 27. As crianças que pretendam habilitar-se poderão inscrever-se na sede desta agremiação regionalista, na rua Vitor Cordon, 14, 2.º, no proximo dia 17 do corrente, pelas 21 e 30.

Para as vitimas do ciclone

Festival no Palacio das Exposições

Por iniciativa de uma comissão de estudantes realiza-se no dia 26 de abril, ás 21 e 30, no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, um grandioso festival artistico, para o qual conta desde já com a adesão de alguns dos melhores artistas do nosso teatro.

VIDA MUSICAL

«Requiem a Camões», de Bontempo

O publico da capital vai, finalmente, ouvir, na noite de 17 do corrente, no teatro de S. Carlos, o «Requiem a Camões», de Bontempo, obra de musica religiosa, da mais bela que se tem escrito no nosso país. O seu autor foi, além dum pianista insigne, rival do celebre Clementi, um dos grandes compositores do seu tempo, segundo o afirmaram as grandes autoridades da epoca e as criticas de Londres e Paris, onde Bontempo fez a sua gloriosa carreira. O «Requiem» é considerado a sua obra prima, até na propria opinião do autor. Na verdade, esta partitura, escrita em rigorosos moldes classicos, atinge, por vezes, uma imponencia admiravel sem recorrer a quaisquer efeitos teatrais. E' musica religiosa da mais pura. A sua interpretação cabe á Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, ao grupo coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara, a ilustres cantores e aos solistas Vitorino Maldonado, Laura Lima, Salvador Costa e Diniz Guerreiro, já bem conhecidos do nosso publico.

A direcção está a cargo do maestro Fernando Cabral, artista de requintada sensibilidade e decidido valor para a chefia da orquestra.

FURTO DE JOIAS

no valor de 9 contos

A pedido da P. I. C. de Lisboa, foi preso em Felgueiras, para onde havia fugido, Adelino de Sousa Leite, que ha dias entrara, por meio de chave falsa, em casa do sr. José Reis, na rua de Santa Catarina, 26, 2.º, onde praticou um furto de joias no valor de 9 contos. Ao preso, que hoje deu entrada nos calabouços do Torel, foram apreendidas as joias furtadas.

Chega no dia 14 a Lisboa

a delegação da Universidade de Oxford

E' esperada na proxima segunda-feira, dia 14 do corrente, a delegação da Universidade de Oxford, composta pelos drs. William James Entwistle, John Reginald Homer Weaver e Thomas Farrant Higham, que vêm a Lisboa com a incumbencia de entregar ao dr. Oliveira Salazar, as insignias de doutor «honoris causa», que aquela douta Universidade recentemente lhe conferiu.

LIGA DOS COMBATENTES

A Agencia da Liga dos Combatentes em Lisboa despendeu em assistencia, no trimestre findo 37.631$00, assim distribuidos: assistencia, 33.690$10; instrução, 185$80; funerais, 3.311$50; campas e exumações, 443$60.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Augusta, A celia Rodrigues, Antonio A. Ferreira e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 15$00.

Livros novos

«A engenharia portuguesa na moderna obra da colonização», pelo coronel Lopes Galvão.

A divisão de publicações e biblioteca da Agencia Geral das Colonias editou agora um notavel trabalho do ilustre colonial sr. coronel João Alexandre Lopes Galvão, vice-presidente da direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, intitulado «A engenharia portuguesa na moderna obra da colonização».

Trata-se dum livro de trezentas paginas, ilustrado com muitas fotografias impressas em papel «couché».

A nota prévia intitula-se «Andrade Corvo e as colonias africanas», e nela se diz: «Andrade Corvo nunca foi ás colonias, mas fez por elas mais do que muitos dos que as serviram e por lá andaram».

Os titulos dos capitulos são os seguintes: «A moderna organização das obras publicas»; «As missões tecnicas organizadas por Andrade Corvo»; «Os grandes trabalhos realizados nas colonias»; «Os obreiros do ressurgimento economico do Imperio Colonial português».

«Mimdos da minha terra!», pelo dr. Leonel de Parma Cardoso.

O engraçadissimo conferencista e publicista sr. dr. Leonel de Parma Cardoso publicou agora um interessante livro de contos para crianças intitulado «Mimdos da minha terra».

O autor, que fez tambem os desenhos que ilustram o livro, entre os quais se deve destacar o da capa, diz que ele só encerra cenas da vida que passa.

No seu prefacio, o sr. dr. João de Deus Ramas classifica este trabalho de «gracioso feixe de historietas e narrativas para crianças» e de «obra dum artista do lapis, já consagrado, que é tambem um sugestivo manejador da pena, dupla feição, muito apreciavel neste engenhoso e romanceado desenvolvimento de alguns dos nossos mais curiosos ditados e proverbios.

«Pelo Porto (O «Club Fenianos Portuense» desde a sua fundação)», por José de Meireles.

O sr. José Delfim Pinto de Meireles, secretario geral do Club Fenianos Portuense, publicou agora um interessante bosquejo historico sobre a vida daquela conhecida agremiação da capital do Norte.

No seu prefacio, o sr. Acacio Tavares exalta o valor deste trabalho sobre «a extensa e valiosa obra do Clube Fenianos oPrtuense:—obra de patriotismo, de benemerencia, de cultura, de valorização e progresso nacionais, de defesa corporativa, de aperfeiçoamento moral de sociedade e de construção social». (Edição de Fernando Machado & C.ª Lt.ª, do Porto).

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fasciculo (1.º do VII volume) 73 | **A' venda, absolutamente completo o VI.º VOL.**

COM 1024 PAGINAS, MILHARES DE ILUSTRAÇÕES NO TEXTO E DEZENAS DE ESTAMPAS EM SEPARADO, A CÔRES, OFFSET E ROTOGRAVURA. UM MONUMENTO GRAFICO E CULTURAL

A' venda capas do editor luxuosissimas e de fino gosto, para êste volume e os anteriores

Venda da obra completa, por pagamentos suaves, em volumes encadernados, com entrega imediata da parte já publicada

Cortar, preencher e enviar êste boletim, em envelope aberto franqueado com 15 centavos, ou colado num simples postal, aos editores-proprietarios:

Editorial Enciclopédia, L.da

Rua do Alecrim, 38 — LISBOA

Queiram enviar-me condições para a aquisição dos volumes já publicados da

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

com pagamentos a prestações e entrega imediata

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

Cervejaria - Coliseu

e Café Concerto

Reabre amanhã, sabado. Nova gerencia e serviço moderno.

O acontecimento da tarde de amanhã, vai assinalar-se com a reabertura do grande salão de cervejaria e «café concerto» que se encontra situado no edificio opulento do Coliseu dos Recreios.

O grupo musical que será a grande animação do salão, é dirigido pelo extraordinario violinista solista Vieira Pinto.

A cerveja servida em Potes e copos vienenses sempre cristalina matizada em creme de neve e acompanhada do celebre bife dinamarquês fará a delicia da nossa clientela que encontrará sempre neste salão de cervejaria-restaurante um serviço diferente e de grandeza.

A gerencia, espera V. Ex.as.

Muito obrigado.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25690

Hoje: **Natividade Pereira, Guiomar da Conceição, Frutuoso França, Modesto Maia, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada franca. Consumo 15$00.

Amanhã: a grande atracção, **MANOS ALEXANDERS.**

AMANHÃ # MISERICÓRDIA DE LISBOA **ÁS 13 HORAS**

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

3.447 PRÉMIOS NUM TOTAL DE 1.178.000$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Alfred Hitchcock é um nome familiar a todos os que se interessam pelo cinema. Ainda recentemente foi exibido em Lisboa a sua obra-prima «Rebecca», considerada pela Academia Americana como o melhor filme de 1940.

Pois, o TIVOLI vai ter a honra de apresentar na segunda-feira o 1.º primeiro filme de 1941, de Alfred Hitchcock. Desta vez não se trata dum drama, mas duma comedia: «O SR. E A SR.ª SMITH»... Uma comedia de gargalhada, mas feita a «sério», como todas as obras que saiam das mãos dum grande artista como Hitchcock.

As principais personagens de «O SR. E A SR.ª SMITH» são interpretadas pelos assombrosos artistas CAROLE LOMBARD e ROBERT MONTGOMERY.

A reabertura do Trindade

Confessamos não haver acreditado que o empresario José Loureiro abandonasse o teatro. Emquanto ele esteve em Portugal não se falou em crise teatral—escreveu-se quando José Loureira regressou do Brasil. Chegado aqui, José Loureiro não se podia manter indiferente á situação. Assim, amanhã, no teatro da Trindade, que reabre no seu verdadeiro aspecto, reaparece José Loureiro como empresario e fazendo reaparecer o maior actor português da actualidade, José Alves da Cunha. A peça escolhida para a reaparição é a famosa «Blanchette», de Brieux, com aquele actor, pela primeira vez, e Madalena Sotto na protagonista, e Emilia de Oliveira, e outros aplaudidos profissionais de teatro.

Quem nunca viu a admiravel peça de Brieux não deve perder a ocasião de admirar Alves da Cunha no «Tio Rousset», que no Trindade vimos representado por Chaby Pinheiro; e interessante é tambem vêr se Madalena Sotto confirma os seus meritos numa peça de exame, como é «Blanchette».

Em tudo isto se vê o dêdo de José Loureiro que assim regressa á vida teatral portuguesa e que tem ainda outros projectos de que oportunamente daremos noticia e que trazem nova vida á cena portuguesa.

«Espelho de 3 faces»

Sobe amanhã á cena no Teatro Nacional de D. Maria II a comedia de André Birabeau «Espelho de 3 faces»—peça que a critica francesa saudou com extraordinario entusiasmo.

Pelo tema que debate—a educação da juventude nas familias de hoje; pela sinceridade com que o conflito é posto—sendo critica risonha tem, por vezes, o valor de um libelo—«Espelho de três faces», cuja acção se desenrola entre um sorriso e uma lagrima, está despertando o mais vivo interesse.

Cuidadosamente, os artistas-empresarios do Nacional estão preparando o espectaculo de amanhã que é servido pela seguinte e valiosa distribuição: «Augusta», Adelina Abranches; «Matilde Pyla», Palmira Bastos; «Adriana Ampuris», Lucilia Simões; «Fanny Mezin», Amelia Rey Colaço; «Enfermeira», Maria Clementina; «Joan Bouvreuil», Maria Corte Real; «Miguel Quercy», Robles Monteiro; «Gilberto Quercy», Igrejas Caeiro; «Mr. Dalassiaud» João Villaret, e «Batilly», Augusto Figueiredo.

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, onde vai fazer uma temporada de espectaculos musicados, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com a opereta portuguesa «O Colete Sncarnado». Do seu repertorio tambem fazem parte a revista «A Grande Parada» e a opereta popular «A Senhora da Atalaia».

—Os quadros da opereta «Lisboa-1900», que vai representar-se no Variedades, são pintados por varios dos nossos artistas cenografos, entre eles, Pinto de Campos, Hernani Martins e Duarte.

—Encontra-se doente, embora sem gravidade, a actriz Lucia Mariani.

—Nos meios teatrais continua a correr a noticia de que, muito em segredo, se está preparando um negocio teatral, que terá o seu inicio em Lisboa, por alturas do meado desta primavera.

—Os artistas-musicos do Apolo ofereceram um almoço de homenagem ao seu director de orquestra, o maestro Carlos Dias, que hoje partiu para o Porto com a companhia daquele teatro.

—O actor Gil Ferreira começou ontem o seu contrato com a nova empresa do Apolo, onde vai interpretar as melhores rabulas da revista «Toma lá pinhões!».

—Consta no Porto que o teatro Carlos Alberto vai funcionar com uma companhia de revistas, no final da proxima semana.

—No domingo realiza-se no Coliseu a primeira «matinée» com o novo programa de cinema que ali se estreia amanhã e em que têm entrada gratuita as crianças até 10 anos acompanhadas por suas familias.

—A critica parisiense acolheu «La chaleur du sein» nestes calorosos termos: «E' uma encantadora, espirituosa e engenhosa comedia onde a alegria e a emoção caminham de mãos dadas... Um grande exito».

—Acompanhados pelo sr. dr. José Galhardo, director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, deram-nos o prazer da sua visita os conhecidos escritores espanhois Adolfo Torrado e Leandro Navarro, o empresario do Infanta Isabel, de Madrid; Arturo Serrano, a «vedeta» Isabelita Garcez, e o realizador cinematografico Benito Perojo, que vieram a Lisboa tratar do intercambio teatral luso-espanhol.

«Peço a palavra», no Politeama

Frank Capra conta já hoje com um auditorio universal. Ha entre ele e Charlie Chaplin, no campo da realização cinematografica, estranhos pontos de contacto. São, pelo menos, da mesma categoria intelectual. Tanto um como outro se interessam, fundamentalmente, não pelos super tipos, as excepções da riqueza, do heroismo, do sentimento, mas pelos que residem na zona sombria do anonimato, timidos, sonhadores, idealistas, humilhados, numa palavra, todos aqueles que vêm ao mundo com a consciencia para e fazem da existencia um preceito de beleza e de pureza. Frank Capra tem a seu favor uma virtude, que o põe mais perto da nossa sensibilidade: é um latino, com uma profundidade conceituosa de pensamento e uma observação penetrante, por vezes, amarga e cruel, outras, delicada, sensivel, quasi feminina. A sua originalidade não conhece limites. Ele refaz os assuntos. Encontra-os nos caminhos batidos pelos outros, e que pareciam aridos, fechados a todos os cometimentos. Nunca aborda um tema superficialmente. Trata-o como se fosse um problema: enuncia-o, e depois resolve-o. Luta com ele em todos os aspectos, até o deixar massacrado, exausto, concluso. Onde os outros têm um tom medio, a «persiflage» dos franceses, coloca um som duro, real, agudo de ironia ou de fantasia. Ninguem melhor do que Capra podia observar a vida americana, estranho ao meio, e prégar, como um santo, o regresso á alegria, á simplicidade da vida, á verdade da terra, á honestidade dos costumes, á pureza das ideias. Todas as suas obras têm uma expressão real. Mais do que o individuo interessa-o o meio, que pinta, se necessario fôr, até á ferocidade. Neste «Peço a palavra», dir-se-ia que luta pela verdade, provando que a consciencia quando tem uma luz jamais se apaga. Essa verdade, pode, no caso sujeito, ser perseguida, maltratada, que sempre se manifestará.

E' o caminho duma delas, eriçado de dificuldades, que Capra foca até á meta—triunfal. Os seus simbolos, Washinton, Lincoln, Adams são bastante eloquentes. Pilares, onde assentam a consciencia da nação americana, eles são como que os deuses tutelares da sua vida politica. Capra quere provar que os «yankees» os devem ter sempre presentes, para que a herança dos avós possa chegar intacta aos netos.

«Peço a palavra» tem o movimento, a virtuosidade, o recorte dum grande filme. O seu conteudo é, a-final, a historia, por vezes, dramatica, outras graciosa e pitoresca, duma alma. O senador ingenuo que chega a Washington, e ali despreza todas as situações brilhantes para defender uma causa simples, reagindo ao meio, é um valor rico de caracter e que serve á maravilha, sem factura, apenas pela selecção criteriosa da personalidade, o pensamento do realizador. E' o seu campo de experiencias e de afirmações. A obra empolga-nos da primeira á ultima cena, tal o seu virtuosismo tecnico, a sua força poderosa de naturalidade, a sua expressão humana, sobretudo esta, viva e palpitante.

James Stwart encarna o seu papel assombrosamente. A fisionomia torna-se-lhe transparente. Acusa todas as sombras, todos os sorrisos da alma e, no final da obra, como que se engrandece, defendendo a verdade com a palavra, o seu sangue, a sua vida, a sua consciencia. E' uma criação inesquecivel. Todos os outros interpretes primorosos.—*Visor 40.*

Hoje: ultima noite com «A Vida de Cristo» no Coliseu. Amanhã: estreia sensacional do grandioso filme: «A Vingança de Kit Carson».

Realiza-se esta noite a ultima exibição do filme biblico «A Vida de Cristo» reconstituida inteiramente, desde o nascimento á ressurreição, com notavel grandiosidade. No mesmo programa, o belo filme: «Justiça!» de grande elevação moral. Amanhã estreia-se um programa completamente novo, com a famosa super-produção: «A Vingança de Kit Carson» em que se focam as batalhas heroicas, e as cenas empolgantes da conquista da California, o sonho dos pioneiros americanos que tiveram que sustentar o embate de milhares de indios selvagens e o perigo das montanhas cheias de precipicios! Com os extraordinarios artistas: Jon Hall e Lynn Bari. Primeira exibição dos novos filmes de guerra actual, falados em português. Desenhos animados e um admiravel filme musical. Os mais baixos preços de cinema de estreias. Domingo e todos os dias: «matinée». Bilhetes á venda.

A' memoria de Antero

Eu não canto a beleza terrenal,
Mas sim a do Infinito; ela me veio
Desse ignorado céu, aonde creio,
Que é lá que habita o espirito imortal.

Cantam os anjos hino celestial
E vou, calado e triste, no teu seio
Adormecer, por fim e, então, eu leio
A divina palavra sideral.

Paira tristeza imensa na montanha:
Luar de lirios, duma côr estranha,
Nesta noite do além, serena e calma.

Maravilhoso cantico bemdito:
E' dos anjos, do céu—é do infinito
E do maior amor da minha alma.

TANGER, Março 1941.

JOSE' DE ESAGUY

PAVILHÃO DE CAÇA
QUINTA DA MARINHA
Telefone: MARINHA 204
Reabre amanhã com esmerados serviços de restaurante e de chá Bar--Optima frasqueira
Por especial acôrdo com a Direcção do Parque da Marinha, as pessoas que utilizem os serviços do Pavilhão têm entrada gratuita no Parque

„Freddy s
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer Tel. 2 4550
Todas as especialidades vienenses e hungaras

AO ULTIMO FIGURINO
APRESENTA A SUA COLECÇÃO COM PASSAGEM DE MODELOS NO PROXIMO SABADO, DIA 12, A' TARDE, NO SALÃO DE CHA' DO HOTEL AVIZ.
MANEQUINS CALÇADOS PELA SAPATARIA MABEL.

MARIA VITÓRIA
Hoje não ha espectaculo
Amanhã, Sabado de Aleluia ás 16 horas, «Matinée» popular, e á noite 2 sessões, com a revista das gargalhadas
«A DESGARRADA»
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

AMANHÃ — A's 21 e 30 (9 e meia da noite) — AMANHÃ
NO TEATRO NACIONAL
representa-se pela 1.ª vez uma encantadora e deliciosa comedia de André Birabeau, trad. de F. Santos e A. Amaral
O ESPELHO DE 3 FACES
com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Côrte Real, Robles Monteiro, Igrejas Caeiro, João Villaret e Augusto Figueiredo
Atendendo á solenidade do dia está fechado o Teatro

VARIEDADES
Amanhã: Sabado de Aleluia «matinée» popular e duas sessões, á noite
O ANJO DA GUARDA
Depois de amanhã (Domingo de Pascoa) «matinée» e duas sessões, á noite
BILHETES Á VENDA

CAFE' FAVORITA — Parque Mayer
Amanhã sabado de Aleluia De tarde matinée concerto A' noite grandioso baile até de madrugada
Entrada livre
Optimo serviço de restaurant á lista e mesa redonda sob a direcção de Isidro, «maitre d' hotel» nas principais Capitais da Europa.
Fala-se Russo, Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano.

AVENIDA
Amanhã: Sabado de Aleluia A's 21 e 45 horas
O TIO RICO
Depois de amanhã: Domingo de Pascoa «matinée», ás 16 horas e espectaculo á noite
BILHETES Á VENDA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — Hoje, não há espectaculo — Amanhã: Três sem juizo

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — O REI DOS REIS — 2.ª semana e ultima — MANON LESCAUT

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — O monte dos vendavais — VIDA DE CRISTO

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — Hoje, não há espectaculo — Amanhã: 2.ª semana — KITTY, a rapariga da gola branca (Kitty Foyle)

ODEON — A's 21 e 15 — REI DOS REIS
PALACIO — A's 21 e 30 — GENTE NOVA — com Shirley Temple e Jack Oakie

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — REI DOS REIS — A vida de Santa Terezinha do Menino Jesus

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Peço a palavra — um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15 — Viver sem pecar — O caminho da Verdade

L Y S — Telef. 48560 — A's 21 — A Vida de Cristo — FORTALEZA DO SILENCIO

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Hoje, não há espectaculo — Amanhã: 7.ª semana — BALALAIKA

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — O Tufão — Sonho eterno

CASINO ESTORIL — Hoje, não há espectaculo — Amanhã: Uma Nação em pânico

A multiplicação de fronteiras

O exercito alemão ocupou Zagreb. Uma proclamação do general Kvaternik anunciou a formação do Estado independente da Croacia e convidou os militares e civis a prestarem juramento de fidelidade ao novo governo. Trata-se, por um lado, de tentar a deslocação do reino dos servios, croatas e eslovenos aluindo um dos seus pilares; por outro, de prejudicar a mobilização da Yugo-Eslavia, afastando das fileiras os soldados e oficiais de origem croata que se consideravam obrigados á obediencia do soberano e do governo central de Belgrado. Sob o ponto de vista politico, o Reich deseja demonstrar que procede nos Balcans á libertação das populações afectadas pelo dominio de estranhos. O caso da Croacia é identico ao da Elovaquia.

O vicio original da ordem estabelecida pelos tratados de 1919 era a multiplicação de fronteiras num continente super-povoado, de superficie restrita e de recursos naturais insuficientes. A formação de Estados independentes, como a Eslovaquia e a Croacia, não remedeia os inconvenientes denunciados na campanha que o Reich conduziu, com vigor e felicidade, para demolir as concepções de Versailles.

Os tratados balcanizaram a Europa. E' para uma solução identica das dificuldades gerais e das aspirações locais que o nosso tempo caminha? «Os espaços nacionais fragmentados são apenas processos de dissolução e de evaporação. A tendencia geral é para formar grandes coligações espaciais, unindo os Estados em territorios dilatados. No plano da politica mundial é esse o sintoma mais seguro para anunciar a aceleração dum movimento e dum progresso necessarios». Tal é a doutrina de Haushofer e o fundamento politico da ideia de espaço vital. A aplicação das leis de Ratzel sobre o crescimento dos Estados e sobre o movimento que os leva a estender-se por areas cada vez maiores não tem outra aplicação pratica. A criação de pequenas nacionalidades, ao sabor de condições transitorias, ameaça tornar-se uma fonte de inconvenientes e de perigos.

Lucien Romier dizia que o serviço mais util que os dirigentes da politica europeia podiam prestar á causa da civilização e da paz real seria o de tornar maleavel a noção corrente de fronteiras. «Não é lamentavel, acrescentava ele, que as fronteiras economicas, que precisam adaptar-se a um sistema eficás de trocas internacionais, correspondam a fronteiras, traçadas em nome de preocupações puramente estrategicas? Não é lamentavel que as fronteiras politicas excluam as diversidades linguisticas?»

Para Romier, a Europa sofria, simultaneamente, do numero excessivo de fronteiras que a cortavam e duma aplicação demasiado rigida, ou demasiado mesquinha, da propria noção de fronteiras. A exiguidade da sua extensão territorial, em relação ás necessidades modernas da respiração economica, da circulação e das trocas exigia uma solução das dificuldades criadas por essa dispersão, sem ferir o espirito de autonomia das populações habituadas a fazer uma vida propria.

A extensão dos Estados europeus diminuiu, depois da Grande Guerra, na proporção em que o seu numero aumentou. O despertar das nações e a exacerbação correspondente dos nacionalismos eram, para os homens que fizeram a paz em 1919, não apenas o exercicio dum direito legitimo mas a rais duma tendencia criadora. Para os teorizantes do espaço vital, em oposição, os tratados concertados nos arredores de Paris vinte anos antes não asseguravam uma ordem estavel por se limitarem a reanimar cadaveres em nome duma errada interpretação do passado. Haushofer entendia que os detritos etnicos galvanizados em espaços fragmentarios (para usarmos as suas expressões) seriam expulsos pela criação natural duma Europa intermediaria estabelecendo a relação entre o oriente e o ocidente. Foi um dos seus discipulos, o ministro Rodolfo Hess, que afirmou: «Procedendo assim o nacional-socialismo limita-se a aplicar uma simples regra de bom senso». As realidades, nem sempre se ajustam ás ideias originais, por mais aliciantes que estas pareçam.—C. F.

A SEMANA SANTA

As cerimonias na Sé

No Matadouro fôram abatidas 4.026 cabeças

As festas na vila de Obidos

Foram largamente concorridas as solenidades de Sexta-feira Santa, que decorreram com transcendente emoção, tendo chamado aos templos milhares e milhares de fieis.

Na Sé Patriarcal as cerimonias tiveram inicio, de manhã, com a missa dos Pressantificados. Foi celebrante o rev. conego Sequeira Mora, acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e Ramos Ferreira. No solio encontrava-se o sr. Cardial Patriarca, de mitra simples.

O rev. conego dr. José Gracias prégou o sermão.

Cantaram a paixão o rev. beneficiado Rodrigues Soares e padres Inacio Aldassoro e Cunha.

A parte coral foi executada pelos alunos do Seminario Patriarcal. A arquiconfraria do Santissimo da Sé estava largamente representada e o templo cheio de fieis.

Depois da adoração da Cruz, organizou-se a procissão que deu volta ao templo.

A' frente os seminaristas seguidos dos beneficiados, cruz patriarcal, cabido etc. Depois sob o palio, o sr. Cardial Patriarca, que conduzia o Santissimo Sacramento.

Fez de mestre de cerimonias monsenhor Honorato Monteiro. A's 17 horas iniciaram-se os oficios solenes presididos pelo sr. Cardial Patriarca e cantados pelos alunos do Seminario dos Olivais. O rev. dr. Martins Pontes pronunciará um sermão.

A MATANÇA GRANDE

Este ano a-pesar da falta de carne que se tem notado nos mercados da capital, a matança grande pode comparar-se, pelo numero das rezes abatidas, ás maiores dos anos anteriores.

Desde das 8 horas até cêrca das 20 cairam sob o cutelo afiado dos magarefes centenas de bois, cavalos, vitelas, carneiros e suinos.

A-fim-de reforçarem a matança, e em virtude do elevado numero de requesições de carne existentes no matadouro, o pessoal começou ontem a trabalhar.

Devido á grande azáfama não foi permitida a entrada de curiosos, assistindo apenas aos trabalhos os srs. drs. Gualdino de Brito Vasques e Anibal Cunha, respectivamente director e sub-director do Matadouro e veterinarios drs. Romeiras, Cruz e Silva e Sousa Franco, que procederam á necessaria inspecção.

Foram abatidos para consumo publico 192 rezes adultas, 135 vitelas, 3160 carneiros, 15 cavalos e 525 porcos, com um total de milhares de quilos.

AS FESTAS EM OBIDOS

(Do nosso enviado especial)

OBIDOS, 11—O comboio da tarde, duas horas depois da saida do Rossio, deixou-nos na estação de Obidos. Esperava-nos um automovel amigo, que depois de serpentear a colina onde assenta o velho burgo medieval nos largou na Porta da Vila, tantas vezes pintada pelos nossos artistas plasticos.

Metemos a pé pela rua Direita, e subida a calçada do Lidador, encontramo-nos na estalagem que o Secretariado da Propaganda Nacional instalou, numa hora felicissima, na «mui nobre e sempre leal vila de Obidos».

O encarregado da estalagem, Fuas Roupinho, indica-nos o quarto, onde não falta uma varanda alpendrada que se debruça num jardim.

A vila dorme. O luar ilumina a casaria branca, e em volta, uma cinta de muralhas famosas aperta a terra mais curiosa de Portugal—«pagina imaculada de historia que as mãos piedosas do tempo e dos homens não se atreveram a voltar».

Estamos em Obidos terra de namorados, paraiso de contemplativos, lugar de peregrinação de raro prazer espiritual onde se podem recordar alguns dos mais brilhantes capitulos da nossa epopeia gloriosa.

Foi nesta vila curiosissima que os turdulos fundaram 308 anos antes de Cristo, que uma comissão de que fazem parte os srs. D. José de Siqueira (S. Martinho) monsenhor Cancio, Candido de Avelar, Aureliano de Soares Paulino, A. Rodrigues de Sousa, Francisco Morais, Jaime de Castro e Julio Sechtini, resolveu realizar os solenidades da Semana Santa, que atraem milhares de peregrinos.

Nenhuma terra portuguesa tem melhor ambiente para estas cerimonias do que a Vila de Obidos, onde a imagem, as igrejas e as figuras têm por cenario as muralhas do historico burgo por onde andaram herois e santos, rainhas e cavaleiros.

Quinta-feira Santa. Chuvisco levemente. Na Sala do Despacho da Misericordia vai realizar-se uma cerimonia tocante. A meio, numa mesa redonda, sentam-se doze pobres—os mais pobres da terra—a quem a figura bondosa e simpatica de Monsenhor Cancio serve o jantar.

Os pobres representam os doze apóstolos, e a seguir, na Igreja da Misericordia, nova cerimonia se verifica: Acendem-se velas num altar. Um pequeno cortejo vindo da sacristia entra no templo, onde já estão, com opas vermelhas, os doze pobres, então descalços. Doze pessoas, das mais categorizadas do burgo, com D. José de Siqueira (S. Martinho) á frente, transportam, em salvas, toalhas brancas. Monsenhor Cancio, ladeado de três sacerdotes, sobe á tribuna onde se encontram os pobresinhos, e depois de lhes lavar os pés, beija-lhos comovidamente, em sinal de respeito e humildade.

Findou a cerimonia com o «sermão do Mandato», prégado pelo padre João Soares Guimarães, de Famalicão, e no «côro», ouviu-se o corpo coral de Lisboa dirigido pelo dr. Francisco Manuel dos Reis.

Anoiteceu. Milhares de devotos percorrem os templos, rigorosamente decorados. E' a chamada «visita das igrejas» que é tradição fazer-se em Quinta-feira Santa. Os passos da Paixão estão reproduzidos fielmente nos altares das igrejas obidenses, perfumadas com alecrim e rosmaninho.

Começámos a visita pela igreja de S. Tiago, arrumada junto ao castelo, onde se vê a figura do Senhor a orar no Jardim das Oliveiras. Depois, entrámos em Santa Maria—a mais velha da vila, onde se guardam preciosos quadros de Josefa d'Obidos e o altar representa a «Varanda de Pilatos», e em baixo, parte do pavimento do templo famoso foi transformado num jardim, a meio do qual se vê a Cruz de Cristo, feita com flores, com a legenda «In Hoc Signo Vinces».

Na igreja da Misericordia, onde se realizam as mais imponentes cerimonias da Semana Santa, vê-se o calvario, com a figura do Senhor Crucificado rodeado de Santa Maria Madalena, S. João Evangelista, a Virgem e as três Marias, o Centurião e as cruzes do bom e do mau ladrão.

Em S. Pedro, encontra-se o Santissimo Sacramento exposto em trono profusamente iluminado, e na igreja da Ordem Terceira de Jesus aparece a Samaritana, junto do poço de que fala a Biblia.

A's nove da noite, depois do oficio solene das Trevas, a multidão voltou a percorrer as igrejas. Não são templos vulgares os de Obidos, onde as imagens, as alfaias, os azulejos, as obras de pintura, os paramentos, têm desusado interesse.

Nesta época do ano, ha quem se desloque a terras extranhas, para presenciar as solenidades da Semana Santa, que em parte alguma têm o ambiente mistico da historica vila de Obidos.

Entre as cerimonias de Sexta-feira Maior, figuram o «Descimento da Cruz» e a «Procissão do Enterro»—espectaculos de rara grandiosidade a que a Camara Municipal de Obidos,—presidida pelo fidalgo-artista que é D. José de Siqueira (S. Martinho)—emprestou a sua colaboração valiosa.

Bodos aos pobres

A Junta da Freguesia de S. Julião distribue no proximo domingo de Pascoa um bôdo aos pobres e folares ás crianças.

—Tambem a Junta de Freguesia de S. Mamede distribue, no proximo domingo, ás 11 horas, na sua sede, donativos em generos e dinheiro aos pobres mais necessitados da freguesia.

Cerimonia religiosa

no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 11.—Na Capela Sixtina efectuou-se hoje uma cerimonia religiosa, a que assistiu o Santo Padre, que se encontrava no trono. Viam-se na assistencia muitos cardiais, arcebispos, bispos e membros superiores das varias ordens religiosas. Depois da cerimonia da Paixão, o prégador apostolico pronunciou um sermão em lingua latina, sobre a Paixão de Cristo.

Seguidamente, o Pontifice ajoelhou no altar, beijando a imagem de Cristo crucificado, acto que foi repetido pelos cardiais e altos dignitarios da Côrte Pontificia.

Efectuou-se depois uma procissão, á frente da qual o Papa se fez transportar para a Capela Paulina, retirando então o Santissimo, que depois transportou para a Capela Sixtina.

A familia de Pio XII, o corpo diplomatico acreditado junto da Santa Sé, os dignitarios da Ordem de Malta e do Santo Sepulcro e membros da nobreza romana assistiram ás cerimonias rituais do dia de hoje no Vaticano.—(R. R.).

VIDA ARTISTICA

Alvaro Canelas e Alvaro Perdigão

expôem nas Belas Artes

E' dificil dizer onde acaba em Alvaro Canelas o artista e começa o devaneador literario. A sua obra não é, apenas, um produto da visão. Por vezes, é um raciocinio; outras, um sentimento. O artista desenha, pinta, configura a vida, ou exprime uma paisagem, procurando sempre libertar-se de convencionalismos. O literato compõe o seu poema, ou arranca as «sondagens» intimas, uma oração de esperança ou um grito desvairado de dôr. Canelas volta de Timor com uma curiosa exposição, em que ha de tudo, o quadro de paisagem, o desenho da figura, o documento etnografico, e até a reprodução de pitorescos gravados indigenas. A galeria no estudio do S. P. N. torna-se assim variada e rica de interesse aos olhos do visitante. Pena é que ele quasi sempre se tivesse preocupado com o pormenor, e não com os temas gerais. Seja como fôr, porém, esta sua exposição é reveladora. Dá-nos um Canelas, com aspectos diversos: um, pelo menos, o de pintor, em que ele, a-final, insistiu tão pouco. Quanto a nós melhor da exposição são os oleos, um dos quais nos dá, sugestivamente, até onde a visionamos, a paisagem ardente e vulcanica da ilha, com as suas côres diferentes, em que o vermelho parece laca, o doirado tem tons ambarinos, e o azul das horas solares um mitilene intenso, como que artificial. Essa panoramica, bem perspectivada, com as suas cambiantes de vegetação, esta luxuriante, semi-selvatica, e as suas montanhas conicas, merece, de facto, ser destacadas, como uma brilhante realização plastica. Alvaro Canelas dá-nos uma serie curiosa de tipos indigenas, verdadeira geografia humana, com evidentes caracteres raciços, que se distinguem de tribu para tribu, seus costumes, vida de lavoura, ou de mercados, trajos, etc.

Gostamos e esperamos que ao artista, que parte, brevemente, para Angola, lhe sejam dadas as necessarias facilidades para valorizar o seu trabalho.

Exposição Alvaro Perdigão

Eis um artista muito curioso, a um tempo lirico e misantropo, sensivel, e delicado, que procura completar-se. Alvaro Perdigão não aceita o já feito, nem as lições dos mestres. E' ele—um pouco triste, com uma estrela dentro da alma que, por vezes, deixa de brilhar oculta pela amargura da existencia, ou a sombra do destino. E' um desenhador de excepcionais faculdades, um lapis dôce, suave, aveludado, que consegue não, apenas, marcar a beleza do modelo feminino, mas o que é raro, a luminosidade, a dôr, e a expressão dos olhos. Dois retratos, uma senhora vista de perfil, e outra de frente são, notavelmente, modelados. Dois auto-retratos, intitulados, respectivamente, «Fracasso» e «Melhor?», reproduzem o jogo psicologico do artista, em duas horas diferentes da vida, mas o primeiro é, de facto, o mais intenso como prospecção intelectual, vida subjectiva e estilo plastico. Veja-se, tambem, do mesmo artista uma natureza morta de barros vermelhos, quasi negros, num fundo da mesma côr, que o acreditam, não, apenas, como um pintor, mas como um decorador. A notar, tambem, «A Estrada», estilização de linhas, com valores coloridos, propositadamente, alterados, em que Alvaro Perdigão deixou nela qualquer coisa de expressivamente, simbolico. Esta exposição está patente no estudio do S. P. N.

A JUVENTUDE

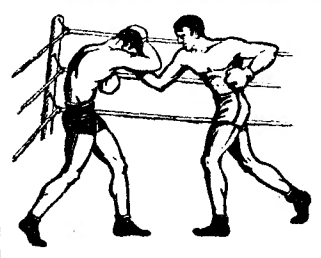
na moderna legislação alemã

O numero 19 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica mais duas paginas—uma das quais com interessantes gravuras—acêrca da juventude na moderna legislação alemã. Assinaturas: rua do Alecrim, 65. (Telefone 2 1276). Numero avulso: 1$50.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**» que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 25 esquina de Santa Justa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



BOX Amanhã Sabado

A's 21,30 horas — No ESTADIO MAYER

LIBRERO que fez «match» nulo com LICINIO contra **FIGUEIREDO,** nova revelação nacional, que fez «macth» nulo com o campeão português António Pina — Combate em oito assaltos de três minutos

GARCIA (espanhol) contra ALBERTO AFONSO

3 COMBATES PRELIMINARES

Peão, 3$00; Bancada, 5$00; Rings, 12$50, 10$00, 6$00

Aspectos

da situação **na zona *não ocupada* *da França***

VICHY, 11.—Voltou o sol, com a Primavera precoce, esse sol «sem o qual as coisas não seriam como são»...

Com a chegada dos dias bonitos renasce um pouco a esperança. As flores, as mulheres e as crianças sorriem perante a beleza que desabrocha como se a França já não sofresse do infortunio e da ameaça da fome...

Os refugiados, na zona livre, podem finalmente, sair dos quartos alugados, muitas vezes transformados em frigorificos por falta de carvão e de comodidade. Já se pode estar longo tempo nas «bichas» para comprar alguns escassos mantimentos, sem risco de constipações.

E a moda sorri, tambem, ao despertar da vida. Há, porém, uma triste noticia a registar: morreu o grande costureiro Jacques Worth. Foi o costureiro das rainhas e das córtes. Durante trinta anos dirigiu com mestria a casa fundada há mais de um seculo pelos seus bisavós.

Os pontifices da moda não deixaram de ditar as suas decisões sem apêlo, para a nova estação. A silhueta feminina vai adelgaçar-se. Os casacos, genero «tailleur» serão, pois, mais compridos e em alguns casos sem bandas e até mesmo sem gola. Por debaixo de um casaco de linhas amplas pode usar-se um vestido de tecido de lã ou de seda artificial. Em contraste com o casaco de linhas amplas pode ver-se o casaco cintado com gola grande, bandas e algibeiras fartas como se se quisesse mofar das restrições nos tecidos.

De maneira geral os vestidos são apertados na cintura com roda regularmente distribuida em toda a saia ou puxada á frente. As mangas são, frequentemente, largas. Os casacos dos «tailleurs» são direitos, ou de linhas amplas ou ainda compridos e justos na cintura. E' claro que os «tailleurs» abundam porque têm a vantagem de suportar maior uso e serem mais economicos. As saias dos «tailleurs» não têm roda.

Os chapeus merecem menção particular: são muito feminis, de côres vistosas, guarnecidos de flores e de veus. As suas dimensões são pequenas. Usam-se inclinados sôbre o lado direito da fronte e mostram a nuca com os cabelos penteados para cima. Muitas das guarnições, flores, plumas, aves, fitas e veus são, geralmente, colocadas na parte de trás do chapeu, descaido sôbre a nuca.

O calçado da moda

Quanto ao calçado têm formas curiosas e representa um prodigio de engenho. Alguns sapatos são feitos do tecido do vestido com saltos de madeira. E' preciso economizar os cabedais tanto no calçado como nas malinhas. Há malas de senhora de madeira, colada sôbre tiras de pele ou tecido. A madeira é empregada ao natural ou envernizada ou pintada com côrres berrantes.

As meias de seda constituem um problema grave. Ha um ano ainda se encontravam meias de seda natural a 25 francos o par. Agora, que são raras, custam 80 francos, quando aparecem. Os jornais suiços anunciaram a chegada das meias em «nylon» novo fio misterioso, mais resistente que a seda natural e que os alquimistas americanos fabricam com ar, carvão e agua... Mas o preço das meias de «nylon» seria proibitivo... se chegassem aqui. Anunciam-nos, pois, as meias de séda «em garrafas». Trata-se de uma loção com que se pintam as pernas dando-lhe o aspecto de estarem calçadas com meias de malha finissima... tão finas que se não vêem e que não perdem malhas. As nossas avós aprovariam, certamente este sucedaneo, pois que faziam meias de lã que não chegavam ao joelho «visto que os rasgões nos joelhos se consertavam assim de per si...».

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O DESPORTO DO BILHAR

Regressou a Lisboa

a selecção portuguesa **que derrotou a espanhola por 10 pontos a 8**

Alfredo Ferraz jogando em Barcelona

Chegou hoje a Lisboa, pelas 15 horas, a selecção portuguesa de bilhar que, em Barcelona, entre 5 a 8 de abril, disputou, vitoriosamente, contra a Espanha, ganhando por dez pontos contra oito, o segundo encontro internacional entre os dois países. A nossa «équipe» era constituida por Alfredo Ferraz, no quadro 45/2; João Pereira, a 3 tabelas; e Joaquim Rebelo, do Porto, em partida livre. Qualquer destes jogadores fazia três partidas, e cada vitoria marcava dois pontos. A representação espanhola foi confiada a três fortes bilharistas: Domingo, partida livre; Puigcert, a 3 tabelas; e Cabra, ao quadro.

O comportamento da selecção portuguesa foi brilhante. Não fôra a ausencia de Alaberne, impossibilitado de se deslocar, e os numeros finais seriam mais desnivelados. Todas as condições eram contra nós. O bilhar, em Barcelona, constituiu forte *handicap*, pois os portugueses estão acostumados a jogar em mesas de tabelas mais vivas, correndo as bolas mais. E não foi possivel a adaptação, porque, pelo regulamento, cada jogador só toma contacto com o bilhar, nas proprias sessões, havendo apenas uma tolerancia de dez minutos em relação á primeira intervenção oficial.

Em Barcelona acreditava-se, sem hesitações numa vitoria de Espanha. De resto, começou-se mal, e isso reforçou esse ponto de vista. Rebelo e Pereira perderam no primeiro dia. Espanha, 4 pontos—Portugal 0. Na segunda sessão, o panorama modificou-se. Ferraz e Pereira ganharam, mas Rebelo continuou a perder. Espanha, 6—Portugal, 4. Na terceira sessão, Ferraz e Pereira voltaram a ganhar. Portugal, 8—Espanha, 6. Estando marcada a ultima partida de Rebelo para o ultimo dia, e prevendo-se uma derrota portuguesa, como realmente aconteceu, o encontro Ferraz-Cabra decidia a questão. E decidiu. Alfredo Ferraz, campeão do mundo de partida livre desde 1939, mas extraordinario bilharista em qualquer modalidade, bateu o seu adversario. Assim, Portugal 10 pontos (5 vitorias). Espanha 8 pontos (4 vitorias). Resultados individuais: Ferraz, três vitorias; João Pereira, duas vitorias e uma derrota; Joaquim Rebelo, três derrotas.

As partidas decorreram com grande interesse e singular emoção. Casas cheias: lotações completamente esgotadas. A serenidade, a firmeza e o virtuosismo do campeão Alfredo Ferraz, dominaram em Barcelona. Na sua primeira partida, o adversario conseguiu avanço apreciavel, mas o português, com energia e ao mesmo tempo impressionante serenidade, chegou ao fim primeiro, e as ultimas carambolas foram dadas sob aplausos vibrantes e sinceros. João Pereira, mestre da carambola dificil, impressionou tambem profundamente. Apenas fraquejou Joaquim Rebelo, jogador, no entanto, de notaveis faculdades. Os espanhois fizeram boas exibições. Domingo, formidavel, jogou á vontade. Puigcert, certo e brilhante. Cabra, extraordinario em muitos lances e corajoso. A partida livre era a 500 carambolas; a do quadro ás 400; e a de três tabelas, ás 50.

A selecção portuguesa, que se fazia acompanhar pelos srs. Manuel Joaquim de Azevedo e Carlos Rebocho foi alvo em terras espanholas de manifestações de agrado e simpatia. Foi-lhe oferecido um grande banquete. Hoje, á sua chegada, teve em Lisboa afectuosa recepção.

Os herdeiros de D. Miguel **no Brasil**

PORTO ALEGRE (Brasil), 11—Um dos redactores dos matutinos locais ouviu o historiador D. Paranhos Antunes sobre a noticia procedente de Lisboa de que D. Miguel, que deixou grande fortuna, possue herdeiros no Brasil, no Rio Grande do Sul. O entrevistado, que é membro do Instituto Genealogico Brasileiro, afirmou que a unica familia residente neste Estado de ascendencia real é a do saudoso dr. Alfredo de Almeida Gama Logo de Eça, descendente directo de D. Pedro I, que foi rei de Portugal, no periodo de 1357-1367 Desse ramo, concluiu aquele historiador, existe vasta descendencia no Estado do Rio Grande do Sul.—(U. P.)

OURO e PRATAS
São os melhores brindes. O maior sortido só no
«BARATEIRO PIMENTA»
Rua da Palma, 2

Matsuoka pediu em Berlim **1.500 aeroplanos**

VICHY, 11—Os circulos diplomaticos neutrais desta cidade receberam a informação de fonte autorizada de que Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, durante as recentes visitas que realizou a Berlim, pediu ao governo do Reich que enviasse 1.500 aeroplanos e os respectivos aviadores, para o Japão, a-fim-de serem utilizados no caso de se registar uma guerra no Pacifico, pois de outra maneira o Japão não poderia fazer frente ás forças navais combinadas dos Estados Unidos e da Inglaterra e ainda ás das potencias aliadas com estes dois países.

Segundo os mesmos circulos, os referidos aeroplanos para alcançarem o Japão teriam de voar sobre a Russia, mas o governo de Moscovo, recusou terminantemente tal autorização, a-pesar dos insistentes pedidos feitos por Matsuoka, quando visitou Moscovo, na ida para Berlim e Roma.—(U. P).

Os «comboios»

para Inglaterra **não serão comboiados** por navios de guerra **norte-americanos**

WASHINGTON, 11—Reuniram-se ontem em conferencia o presidente Roosevelt, Cordell Hull, os ministros cujas pastas dizem respeito á Defesa Nacional, Hopkins, encarregado de coordenação das medidas de auxilio á Grã-Bretanha, o almirante Stark, chefe das operações navais.

Não se publicou qualquer declaração oficial a este respeito.—(O. F. I.).

As decisões tomadas

WASHINGTON, 11.—Embora se não publicasse qualquer declaração oficial sobre a reunião de ontem entre o presidente Roosevelt, Hull, Hopkins e o almirante Stark, os circulos geralmente bem informados dizem saber que depois de devidamente estudada a questão se decidiu não fazer comboiar por navios de guerra americanos os barcos que transportam carregamentos destinados á Grã-Bretanha ou aos seus aliados.

Pensam aqueles circulos que a adopção de semelhante medida comportaria o risco de arrastar os Estados Unidos para o conflito, quando a opinião publica do país não está de maneira alguma preparada para esta eventualidade.

Isto não significa, contudo, que se deixe de acelerar o auxilio á Inglaterra. Prova-o a preparação da transferencia para a Grã-Bretanha de novos contra-torpedeiros americanos. A Repartição da Marinha opunha-se, até ao presente, a esta cessão, de novas unidades, mas—declara-se hoje—perante a alternativa de fazer escoltar os navios mercantes por barcos de guerra ou ceder material de guerra, parece que se decidiu pela ultima.—(O. F. I.).

Dois novos subsecretarios

WASHINGTON, 11—Roosevelt nomeou ontem dois novos sub-secretarios de Estado para o Ministerio da Guerra: Robert Hovett e John Mc. Cloy. Lovett, que foi aviador durante a Grande Guerra assumira a direcção dos serviços aeronauticos. As nomeações foram comunicadas ao Senado que deverá aprova-las.—(D. N. B.).

John Lewis exorta os operarios a trabalharem mais

NOVA YORK, 11.—John Lewis, chefe da Federação do Trabalho dos Estados Unidos, dirigindo-se aos mineiros do carvão, disse-lhes que muito em breve o país estaria envolvido na guerra europeia, razão pela qual todos os mineiros e o operariado norte-americano em geral deviam produzir o maximo pois desta maneira não só apoiariam o governo de Washington como tambem contribuiriam enormemente para a defesa dos Estados Unidos e contribuiriam finalmente para aumentar os fundos publicos.

«Chegou a hora—continuou John Lewis—em que os mineiros, os operarios, os trabalhadores, emfim, todos aqueles que trabalham, são chamados a demonstrar por acto e não por palavras, o seu patriotismo e o seu amor aos Estados Unidos, que tanto têm pugnado pela defesa e o bem-estar das classes operarias em geral. E' preciso produzir muito, mas muitissimo mais e sempre cada vez mais, para que possamos auxiliar não só a Inglaterra mas tambem todas as nações que se batem valorosamente pela sua soberania e independencia».—(U. P.).

O sr. dr. Trigo de Negreiros **em Vila Flor**

VILA FLOR, 11—O sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre subsecretario das Corporações visitou esta localidade, tendo sido entusiasticamente aclamado. Na Casa do Povo realizou-se uma sessão de homenagem em sua honra, que decorreu com grande brilhantismo, usando da palavra varios oradores que enalteceram a obra do Estado Novo.

—Os gatunos assaltaram ontem á noite a tesouraria de Finanças, mas não conseguiram arrombar o cofre forte, onde se encontrava depositada uma importante quantia.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Teresa Valejo Soares Mendes, D. Gerty Wollff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Braga, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Maria Luiza Neves, D. Ester Armanda Ramos Valsassina, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

CASAMENTOS

No dia 5 ultimo, realizou-se na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Pinheiro Faria de Oliveira, filha da sr.ª D. Alda Nunes Pinheiro de Oliveira, já falecida, e do sr. Arnaldo Faria de Oliveira, com o sr. Carlos Cesar Franchi Henriques, funcionario da Vacuum Oil Company, filho da sr.ª D. Maria Helena Franchi Henriques e do sr. Francisco Xavier Alves Henriques, já falecido.

Presidiu ao acto o rev. dr. Antonio de Oliveira Reis, que celebrou missa e no final dirigiu aos noivos uma comovente alocução.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Ilda Angélica Faria de Oliveira e o sr. Arnaldo Faria de Oliveira, e do noivo a sr.ª D. Filomena Henriques Frois e o sr. engenheiro Augusto Gomes Frois.

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino lanche, tendo os noivos retirado, em seguida, para o Norte.

BAPTIZADOS

Realizou-se o da menina Jacqueline Virginie Hapetian, filha do rs. D. Juan Z. Hapetian e de madame Henrriett Renée Hapetian, no passado domingo, na igreja de S. Luiz Rei de França, tendo servido de padrinhos o sr. Domingos Bertrand e sua esposa.

A CARIDADE!

Na Casa do Alentejo

E' amanhã á tarde que se realiza, nas salas da Casa do Alentejo, o anunciado «chá de caridade», cujo produto se destina a uma benemerita instituição de caridade, promovida por uma comissão de gentis meninas pertencentes a nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Alda Maria Perestrelo, D. Ester Seruya, D. Julia Maria de Guimarães de Mendia, D. Julieta Jardim Xavier, D. Leticia Jardim (Valenças), D. Margarida Maria Guedes, D. Maria Adelaide Vasconcelos Alves, D. Maria Antonia Bustorff Silva, D. Maria da Conceição Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Emilia Tovar de Lemos, D. Maria Eugenia de Pinto Basto, D. Maria Evelina Rebelo de Andrade, D. Maria da Graça Bramão Reis, D. Maria Helena Antunes dos Santos, D. Maria Helena Santos Moreira, D. Maria Inacia Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria Joaquina Brandão de Melo, D. Maria Teresa de Barros Belmarço, D. Maria Teresa Burnay Belo e D. Maria Teresa Casal Ribeiro. Os bilhetes de admissão requisitam-se pelo telefone 4 4422. Não se vendem bilhetes á porta.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Sabado de Aleluia. Benção do lume, do cirio Pascal e da Pia Baptismal, ladainha e missa solene.

Sé, ás 9, missa de pontifical; Santo Estevão, ás 7; S. Luiz e S. Jorge de Arroios, ás 7 e 30; Corpo Santo, Benfica, S. Vicente, Bom Sucesso, Penha de França, Anjos, Santa Isabel, Ordem 3.ª a Jesus, Pena e Madalena, ás 8; Encarnação e S. Paulo, ás 8 e 30; Santo Condestavel, Santa Catarina, S. Luiz, Paroquial da Senhora de Fatima, Santos-o-Velho, Lumiar e S. Nicolau, ás 9; Graça, Sacramento, Martires e S. Domingos, Capela das Dores em Belem, Conceição Nova, e Basilica da Estrela, ás 11; Mercês, Santos Apostolos.

PARA OS POBRES

Do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Tabacos recebemos, por motivo da Pascoa, 100 escudos, para os nossos pobres.

PHILIPS 1941

Vendas em 12 e 18 PRESTAÇOES COM BONUS

REPARAÇÕES COM GARANTIA

ARAUJO & COSTA, L.TDA

Rua da Victoria, 58-2.º Dt.º

Lisboa — Telefone 22444

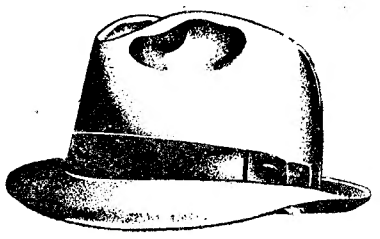
POLICLINICA DO INTENDENTE

emida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras ... ás 15 h
VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coreção, pulmões ás 17 h

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE



CHAPEUS TRIUNFO

3 marcas do fabricante
qualidades garantidas pelo fabricante
preços fixados pelo fabricante

«IMPERIO» 100$
«CRISOS» 80$
«AVIZ» 60$

MAIS UM BOM CHAPEU PARA ESC. 50$

À VENDA NAS CASAS:

Camisaria Moderna	ROSSIO, 110
Camisaria Adão	R. AUGUSTA, 238
J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª	R. AUGUSTA, 250
Camisaria Confiança	R. AUGUSTA, 284
Armazens do Chiado	R. DO CARMO
Armazens Grandela	R. DO OURO
Loja America	R. DO OURO, 208

FOGÕES A GÁS

Brachet-Richard, económicos, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
VENDAS A PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO — Rua de S. Paulo, 142 — Telef. 24535

TITUS anti-magnífico

Para forrar maples, sofás, cadeiras, assentos de vagons, camionetas, etc., o «Fabrikoid» Du Pont é de imensa utilidade pela sua extrema duração, lindo e apurado acabamento e facilidade de se conservar limpo. Contràriamente a muitos outros materiais o «Fabrikoid» não absorve o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Deixe de se enganar a si proprio! Só o Petroleo verdadeiro, e não o artificial, que não passa duma mistura alcoolica, pode liberta-lo da caspa e da queda do cabelo

Não vê que todos os dias há mais homens calvos? Porque não compreender as coisas como elas são? As misturas alcoolicas, de nomes de fantasia, os que contêm ovos são as piores, tiram de facto a caspa. Mas, no mesmo tempo extraem das glandulas sebaceas até á ultima gota de gordura, da qual o cabelo precisa absolutamente. Esticam o coiro cabeludo de tal maneira, que as veias e arterias não podem veicular o sangue necessario para a alimentação da raiz capilar. De ai provem uma anemia progressiva, a qual enfraquecendo a raiz do cabelo, o destina a morrer lamentavelmente e sem remissão.

Como as senhoras não usam tantas liquidos alcoolicos, imitações do petroleo, do qual não tem senão o nome, são elas menos calvas que os homens.

Sendo V. Ex.ª uma pessoa inteligente deve tratar de pôr fim ao seu êngano. Experimente Petrolite, um produto excelente da America do Norte e de grande fama. Acaba com a caspa á primeira aplicação. Para a queda. Sendo um petroleo natural, foi de tal forma perfumado que parece a essencia dum dos melhores perfumistas franceses (quem aliás fornece o perfume).

Petrolite marca a ondulação, torna o cabelo limpo e sedoso, dá-lhe brilho e matizes delicadas. Os frascos custam 6$—11$—20$ e o grande economico 40$ respectivamente. Para lavar o cabelo use Petrolite em pó. Há caixas de 4$ e de 7$50.

Velhos e novos

Pintem os cabelos com a tinta Primol. Vende-se porções de 5$00, à cobrança 7$50. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º

Publicações

«Guias» dos Caminhos de Ferro e da Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela «Financial» (Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto), que são de facil consulta e contém informações exactas, sobre horarios dos caminhos de ferro e da camionagem em todo o país, pelo que são dois elementos indispensaveis a quem tenha de viajar. A casa editora oferece gratuitamente o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», a quem enviar $50 para despesas de expediente e porte.

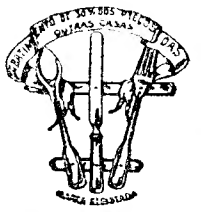
«A Saude»

«A Saude», bi-mensario de Higiene e Profilaxia Social, de que é director o sr. dr. Armando Gonçalves, reuniu em volume o X ano da sua publicação, constituindo um tomo de boa e interessante leitura.

«Revista de Marinha»

O numero da «Revista de Marinha» agora posto á venda insere uma correspondencia especial de Londres sobre a batalha naval do Mar Jonio entre ingleses e italianos bem como os pontos de vista das nações do «Eixo» acêrca dessa acção, numerosas fotografias das unidades inglesas e italianas que tomaram parte na batalha e uma artistica reconstituição de Stuart Carvalhais sobre o afundamento do cruzador «Zara»; a cronica da situação internacional, pelo dr. Francisco Veloso, o porta-aviões inglês «Illustrious» recebendo reparações em Malta, depois de atingido pelos aviões alemães no Mediterraneo, os almirantes ingleses que dirigem a guerra naval, sessão de homenagem ao comandante Henrique Tenreiro, o combate da frota francesa com a frota siamesa, pouco depois do Armisticio, em aguas da Indochina, actualidades graficas, etc.

A LOJA DE NOVIDADES



na rua da Palma, 61 Duarte **continua** a vender com a redução de **30** % dos preços correntes e mais **10** % de desconto, feitos no acto da compra. Especialidade em metais e talheres de todas as qualidades. **Lindos objectos para brindes,** cutelarias finas, vidros e cristais e muitos milhares de artigos de ménage e utilidade. **Louça de aluminio,** etc., etc.

VINHOS

PARA EXPORTAÇÃO

A maior organização nacional habilitada a exportar para todo o Globo

S. C. Abel Pereira da Fonseca

LISBOA

CIGARRO REVELATION

A MELHOR COMBINAÇÃO DE TABACO AMERICANO

PREÇO POPULAR 5$00

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 11 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez. 15 h

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No proximo dia 25 de abril, pelas 14 horas, neste Tribunal, tem lugar a arrematação em hasta publica dos bens abaixo descritos penhorados á executada Maria dos Anjos da Costa, pelos autos de execução sumaria (por credito hipotecario) que lhe move Oscar Lopes Coelho Dias; —Terreno com 72 m2 no qual está construida uma casa com rés-do-chão e pequeno quintal com frente para a rua Conde das Antas, tendo o n.º 36, descrito na 2.ª Conservatoria sob o numero 9.624 a folhas 103 verso do livro B-35, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 473, que vai á 2.ª praça por metade do valor ou seja 18.690$00. Casa da R. Direita de Palma de Baixo, letra J, descrito na 2.ª Conservatoria sob o numero 15.034 a folhas 163 do livro B-49, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 909, que tambem vai á 2.ª praça por metade do valor ou seja: 60.000$00. Lisboa, 29 de Março de 1941. O Chefe da 2.ª Secção, *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Cruz*. Verifiquei:—O Juiz de Direito, *Manuel Martins*.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato da F. N. A. T.

O campeonato de futebol da F. N. A. T. (1941) prossegue com regularidade, atingindo-se por completo os fins sociais, mercê do desporto, que os organizadores tinham em vista. Os jogadores empregam toda a energia na luta, mas depois, no fim, saudam-se amigavelmente. Ontem, no campo do Sporting realizou-se mais um desafio. Os «teams» alinharam-se:

Armazenistas de Mercearias—Delio; Pedro Gois e Feliciano; Raposo, Mateus e Nogueira; Franklin, Armindo, Gilberto, Canario e Rafael.

Gremio de Vinhos—Lanceiro; Felix e Antunes; Rui Correia, Anibal Paciencia e José Lopes; José Monteiro, Antonio Neves, Coelho, Francisco Ferreira e Arsenio Carvalho.

Arbitro—Manuel Alexandre.

Na primeira parte, com o vento a favor, os rapazes do Gremio dos Vinhos, com Paciencia no fulcro do grupo, inquietaram o forte adversario, o qual só pôde fazer um ponto. Mas, no 2.º tempo, o dominio do vencedor foi absoluto, e minuto a minuto, Lanceiro, o guarda-redes, viu-se apoquentado.

Os «goals» foram marcados por Gilberto (1.º e 3.º), Armindo (2.º e 4.º) e Rafael (5.º). A partida ferneceu bons lances.

* * *

Amanhã, em continuação do Campeonato da F. N. A. T., efectuam-se os seguintes desafios no campo do Lumiar-A: A's 15 e 30, Sindicato do Pessoal dos Carros Electricos-Sindicato das Companhias de Seguros; ás 17 e 15, Junta Nacional do Vinho-Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Arbitram, respectivamente, os srs. Carlos Canuto e Silvestre Rosmaninho.

Taça «Dr. Sá e Oliveira»

A jornada da taça «Dr. Sá e Oliveira» do proximo domingo é constituida pelos seguintes desafios:

Marvila-A — Marvilense-Paredc. *Lumiar-A* — Unidos-Paço de Arcos. *Lumiar*—Benfica-Carcavelos. *Salesias*—Belenenses-Oeiras. Todos os encontros começam ás 15 e 30.

CICLISMO

Campeonatos distritais

Efectuam-se depois de amanhã, organizadas pela União Velocipedica Portuguesa, mais três provas a contar para os campeonatos distritais individuais e inter-clubes, movimentando-se as categorias de veteranos, iniciados e juniores, nos percursos de cinquenta, trinta e setenta e cinco quilometros, respectivamente, sendo as provas contra-relogio.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Realizam-se no domingo estes desafios do campeonato de hand-ball: Marvilense-Ginnasio, em Marvila, 2.as categorias, ás 9 e 30; Lisbonense-Os Treze, no campo Avenida Alferes Malheiro, 2.as categorias, ás 9 e 30.

* * *

No campo das Fonsecas efectua-se depois de amanhã a seguinte jornada do campeonato de promoção: Desportivo Operario-Feiteira; Feiteira-Picheleira; Despertivo Operario-Morais Soares.

TIRO AOS POMBOS

2.º Torneio de Preparação para a taça «Portugal»

Disputa-se amanhã e no dia 13, no «stand» do Lumiar, do Club Português de Tiro a Chumbo, o 2.º torneio de preparação para a taça «Portugal».

Programa de amanhã: ás 14, «poule» de ensaio, a 1 pombo; 2.º, taça «Inauguração», a 1 pombo; 3.º, taça «Aleluia», a 1 pombo; 4.º, prova de «équipes», 3 atiradores, 6 pombos por atirador.

BARBEAR É UM PRAZER, ASSIM:
1.º AMACIE A BARBA COM CRÉME CLEO
2.º AGORA O SABÃO E...
3.º ...TODAS AS LÂMINAS SÃO BÔAS

Encontra-se á venda nas boas casas da especialidade. Preço de cada tubo grande esc. 8$00. Não encontrando escrever para os depositarios exclusivos: NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª—26. Rua das Flores, Lisboa—Telefone 22922.

«PORTUGAL CRIOULO»

OS PROBLEMAS ECONOMICO E SOCIAL de Cabo Verde

Do ilustre escritor e poeta capitão Augusto Casimiro recebemos a seguinte carta:

«Meu caro dr. Joaquim Manso, bom amigo:—O «Diario de Lisboa» que mais duma vez me ofereceu suas paginas para falar das coisas e dos homens da terra dolorosa e desconhecida de Cabo Verde, publicou anteontem um belo e generoso artigo de Vasco da Gama Fernandes sôbre o meu ultimo livro: *Portugal Crioulo.*

Eu devia limitar-me ao comovido agradecimento pelas prodigas e carinhosas palavras que o escritor lhe mereceu. Mas, para meu vituperio, a minha consciencia de homem, em meu juizo, vale mais que as minhas discutiveis possibilidades de literato. Não tenho cruzado a vida a descobrir apenas paisagens. Não tenho apenas feito versos neste mundo.

Perante Cabo Verde, mais do que perante a Metropole e Angola,—eu não podia ser apenas o poeta ou o artista debruçado e interessado sentimentalmente sôbre aspectos da sua paisagem ou quadros menos essenciais do viver das suas gentes. O pobre poeta que sou não se perdoaria o crime de cantar belezas ou exprimir enternecimentos,—sem gastar seus musculos ou seu sangue no esforço de estudar, meditar e sofrer para conhecer carencias e procurar cooperar na obra humana e justa da sua correcção. Em Cabo Verde mais do que em Angola ou em Portugal,—tão dramaticas são as condições da vida caboverdeana,—tanto lhe sinto a permanencia e a tragedia, tão urgente e necessaria a faina redentora e apostolica que transcende os limites duma normal intervenção burocratica, para dar resposta merecida e deferimento justo, servindo o Portugal Melhor que desejamos, dos mais ansiosos e prementes desejos e necessidades, da boa gente e da querida terra cobaverdeana. Isto quere dizer que a literatura do *Portugal Crioulo*, na minha actividade relacionada com Cabo Verde, é o menos, e talvez o menos, para mim, simpatico fruto dos meus esforços obscuros.

Lamento que as condições da minha actividade não dêm mais largas ensanchas ao meu empenho de fazer melhor. Mas ser-me-ia grato que o autor da critica do *Portugal Crioulo* admitisse terem sido os quatro anos que vivi em Cabo Verde gastos percorrendo as ilhas, não para simplesmente lhes admirar a paisagem e enternecer-me com aspectos da sua vida sentimental, mas para ver e ouvir as almas, trabalhando e estudando, conhecendo as condições da sua vida economica e social e dos possiveis remedios que bem depressa julguei tão urgentes a Cabo Verde como á nossa propria dignidade e prestigio de grande povo colonisador. Sabem-no os que Vasco da Gama Fernandes cita,—os vivos,—e julga eu esqueci ou ignoro.

Conhecem-no e lembram-no, decerto, em muitos pontos, em casas remediadas ou em humildes cabanas os que me sentiram lá e disseram, com menos brilho literario, mas com mais comovida e alta beleza, a gratidão excessiva pelo pouco que lhes dava ou podia dar meu coração voltado para a sua tragedia ou para as suas esperanças. E o meu esforço não oficial.

De resto abordara já, em conferencia e artigos, como no pequeno volume *Ilhas Crioulas*, os problemas economico e social de Cabo Verde. Não é minha a culpa se, para tão humana intenção,—foi pequeno demais o poder que o meu espirito ou as circunstancias puseram ao seu serviço.

Quero que o generoso, amigo espirito, e o coração crioulo que falou com tanta generosidade do literato, perdôe ao homem que sou, a pena que senti de ver ignorado meu esforço no campo que ele supõe descuidei.

Oxalá ele possa, com seu nobre talento, renovar em condições mais felizes,—(lá estarei á sua beira)—a faina que tenho tentado com tanto fervor e em que o «Diario de Lisboa» tanto me auxiliou: de descobrir para Portugal, para o seu orgulho e para o seu Amor, as ilhas de Cabo Verde, com sua fortuna de possibilidades, com o talento de alguns dos seus escritores,—com a capacidade heroica e martir dos seus filhos.

Na teimosia em que sirvo, com a mesma inquieta energia entusiasta, a herança humana da minha terra, e o dever, perante o futuro, que tem cada um de nós, de fazê-la mais feliz—de bom grado, remoçando, me lançaria na cruzada que julgo a mais urgente e necessaria, em terras de Além-Mar. O lirico que se enternece e o velho soldado que hoje apenas recorda,—teriam a sua ultima e formosa oportunidade de, humildemente embora, servir—e de larga e desinteressadamente, mais uma vez se sacrificar, tentando ou renovando experiencias que, nesta hora do mundo, falam o melhor poema ou a mais formosa pagina para antologias.

Perdôe, meu caro Manso, por si e por seus leitores,—estas linhas que deve ter sido quasi um pecado escrever.

Seu do coração—*Augusto Casimiro*».

Dr. José A. Magalhães

O nosso consul em Marselha, dr. José A. Magalhães, foi alvo de uma excepcional homenagem. Sabendo que o dr. Magalhães, por atingir o limite de idade, vai deixar o posto que com tanto patriotismo, zêlo e apreço das autoridades francesas ocupou, durante anos, o administrador de Marselha concedeu-lhe a Medalha da Cidade, que lhe foi entregue em sessão da Delegação Especial e com palavras da maior consideração.

Este facto deu motivo a novas referencias muito elogiosas da Imprensa marselhesa ao dr. José A. Magalhães.

CARTAZ

CINEMAS

POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

A PARADA DE 4 DE MAIO

promovida pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio aprovou as bases da exposição a entregar ao sr. Presidente do Conselho, por ocasião da parada a realizar em 4 do proximo mês, pelas colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal, de harmonia com o que foi resolvido no 1.º Congresso Nacional das aludidas colectividades.

A Federação enviou uma circular a todas as colectividades do país pedindo-lhes a sua adesão á grande parada, que será o maior cortejo civico levado a cabo pelas agremiações recretativas e desportivas. Na referida circular são indicadas as regalias concedidas pelo governo ás aludidas colectividades e as que vão ser solicitadas.

Gimnasio Feminino de Portugal

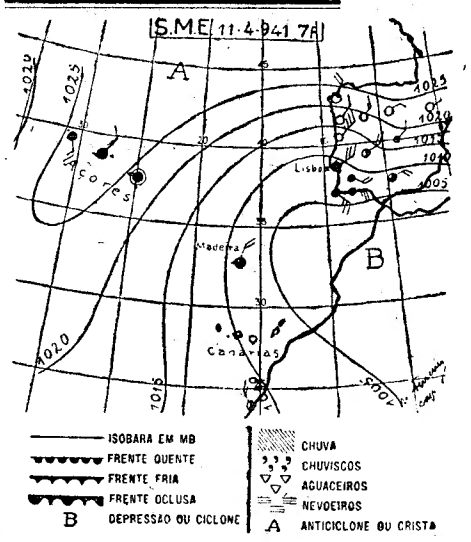
A direcção do Gimnasio Feminino de Portugal informou-nos de que, por motivos imperiosos, foi transferido para o proximo dia 19, o baile que devia efectuar-se em 12 do corrente.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906?

—Insistimos:

Confeitaria **NACIONAL**, de Baltazar **CASTANHEIRO**, estabelecimento fundado **HA 112 ANOS**, pertencendo sempre á mesma familia, premiado nas exposições de Filadélfia, Viena de Austria, Paris e Lisboa. **EXISTE SÓ UM, NÃO TEM FILIAIS** e a sua casa de vendas é a unica e exclusivamente na **RUA DA BETESGA, 59 A 65**, esquina da Rua dos Correeiros—Telefones 2 4470—2 5840.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (T M G) de hoje:

Mantem-se a depressão africana, muito cavada nas proximidades da Peninsula e do arquipelago da Madeira. A depressão recundaria ontem formada com o centro a leste de Lisboa, encheu-se no mesmo sitio. Além do aumento temporario do vento junto á costa, apenas se observou, durante a sua evolução, grande nebulosidade do centro e sul do país, e alguns chuviscos locais. No Norte observou-se o ceu pouco nublado, e mesmo limpo.

Nota—No texto da situação ás 13 horas de ontem escreveu-se por lapso 5 milibares em vez de 1.005 milibares.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a subida da pressão do centro e sul do país.

Ha indicações de uma proxima depressão secundaria no sueste da Peninsula, que não afectará o tempo em Portugal. Apenas o sul do país será influenciado mais directamente pela depressão africana.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO—Ceu geralmente pouco nublado. Vento NE moderado e por vezes bastante forte.

Temperatura sem grande alteração.

SUL—Ceu nublado durante parte do dia e possibilidade de chuva fraca local no Algarve. Vento ENE, moderado, e no Algarve ESE, bastante forte, com rajada. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

O «Dixie Clipper» deve chegar

cêrca das 23 horas

Amarou na Horta, perto do meio-dia, o «Dixie Clipper», a bordo do qual vêm o major general Henry Arnold, chefe da Força Aerea do Exercito dos Estados Unidos, e o seu ajudante de campo major Quesada que se dirigem como observadores a Londres, tencionando regressar a Nova York dentro dum mês.

O aparelho só deve amarar em Cabo Ruivo cêrca das 23 horas.

Exposição de Intercambio Escolar

A Exposição de Intercambio Escolar, que com tanto brilho está decorrendo, foi agora enriquecida com uma colecção de trabalhos feitos por estudantes brasileiros.

O embaixador do Brasil e a sr.ª de Araujo Jorge foram convidados a visitar a exposição amanhã, sabado, pelas 15 horas.

Em virtude do grande exito obtido pela exposição, esta conservar-se-á aberta durante a Semana da Pascoa, a-fim-de que os professores alunos da provincia possam visitá-la e admirá-la.

«Mocidade Portuguesa»

Os filiados da «Mocidade Portuguesa» do Centro n.º 22 (Liceu de Camões), acampados na Quinta do Pinhal Manso, em Rio de Mouro, comunicaram-nos que se encontram de perfeita saude.

CASAS DOS PESCADORES

A Junta Central das Casas dos Pescadores publicou e fez distribuir o seu relatorio de 1939, precedido do despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações que a louva pelo notavel trabalho realizado.

DOCUMENTAÇÃO PARA TANGER

Os individuos que se dirigem para Tanger, por via aerea, necessitam munir-se dos necessarios vistos, no consulado de Espanha.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Saude e de Higiene

Concurso para medico especialista de doenças do aparelho digestivo

Avisam-se os interessados de que ficou sem efeito o concurso aberto perante este Serviço para o preenchimento do cargo acima indicado e a que se referem os anuncios publicados em 5 do corrente.

Lisboa, 9 de Abril de 1941.

O Medico Chefe do Serviço
(a) *Carlos Lopes de Almeida*

As tropas hungaras

ocuparam
uma parte
do territorio
da Yugo-Eslavia

BUDAPESTE, 11—O almirante Horthy, regente da Hungria, anunciou que o exercito hungaro ocupou o territorio compreendido entre o Danubio e o Tisza, que em 1918 foi cedido á Yugo-Eslavia, a-fim-de «proteger as vidas e os interesses dos cidadãos hungaros ali residentes».—(U. P.).

O avanço das tropas hungaras

ROMA, 11.—Anunciam de Budapeste á Agencia Stefani: Começou o avanço das tropas hungaras sôbre o antigo territorio yugo-eslavo compreendido entre os rios Dravo e Tisza.—(O. F. I.).

Alarme em Atenas

ATENAS, 11.—Foi dado ontem, pelas 22 horas, o sinal de alarme antiaereo. O estado de alerta durou 45 minutos.—(Exchange Telegraph).

As tropas gregas repeliram três ataques italianos na Albania

ATENAS, 11—O informador oficial do Ministerio da Guerra anunciou ás 7 e 50 horas da manhã de hoje que as tropas gregas, do comando do general Papagos, repeliram três vigorosos ataques dos italianos na frente noroeste da Albania e que o inimigo sofreu grande numero de baixas e perdeu bastante armamento e munições. Acrescentou que os gregos fizeram tambem numerosos prisioneiros e apoderaram-se de dez peças de artilharia de campanha, 7 morteiros de trincheira, 25 metralhadoras, entre outro material de guerra.—(United Press)

Comunicado grego

ATENAS, 11.—Comunicado oficial do Estado Maior das tropas gregas: «Na frente da Albania estabeleceu-se duelo de artilharia e deram-se combates de patrulhas. Nada mais de notavel ha a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente Giulias foi ocupado Longatico. A nossa acção prossegue no Vale de Sava e no Vale de Ljubjanica.

Na Albania, prossegue o avanço das nossas tropas no territorio yugo-eslavo.

Na frente grega nada a assinalar.

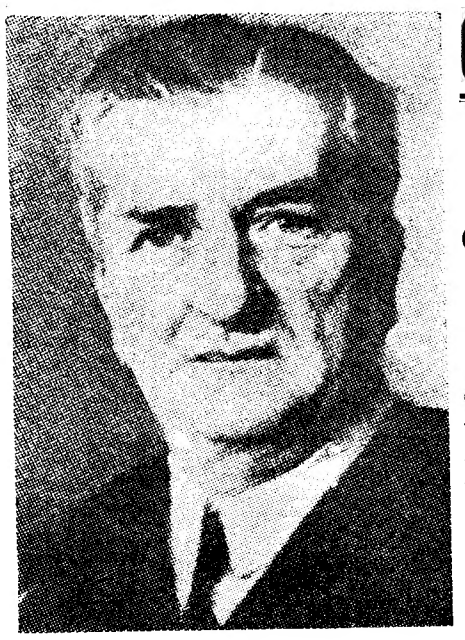
A nossa aviação atacou, em vôo rasante, tropas, elementos mecanizados e posições inimigas, na Yugo-Eslavia. Formações de bombardeamento atingiram instalações no porto, e entrepostos na base naval de Sebenico. Divulje e Slosella foram bombardeadas e metralhadas novamente. Foram ocasionados incendios e quatro hidroaviões ficaram danificados. Instalações militares de Ragusa foram tambem atingidas.

Na Grecia danificamos a estação dos caminhos de ferro em Kiparissia e a ponte dos caminhos de ferro sobre o Arkadeika, (Poloponeso) foi destruida.

No dia 9, aviões do corpo aereo alemão atacaram o porto de Pireu, incendiando um grande deposito de carburantes, danificando gravemente 4 vapores de grande tonelagem e instalações no porto».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Desde a manhã de 10 de abril, tropas alemãs sob as ordens do general barão von Weiche, após terem forçado a passagem do Drave, avançam com exito para o sul a despeito do mau tempo e do acidentado do terreno. Como já foi assinalado em comunicado especial, tropas blindades, num avanço rapido, ocuparam Agram (Zagreb), capital da Croacia. As tropas alemãs, prosseguindo na direcção nordeste, o inimigo e vindo de Nich, aniquilaram durante os combates na Servia Central, varias divisões. Fizeram mais de 10.000 prisioneiros, e capturaram um consideravel espolio e 70 canhões. As forças inimigas que combatiam na Servia meridional estão aniquiladas. Um dos ultimos grupos em condições de combater foi em parte aniquilado, em parte aprisionado em 10 de abril, proximo de Krivolač, por uma divisão alemã.



ALMIRANTE HORTHY

A Luftwaffe apoiou as operações do exercito. A este de Agram (Zagreb) foi bombardeado com exito um comboio de transportes.

Em 9 de abril os aviões de combate alemães bombardearam com exito um deposito britanico de carburantes, no porto do Pireu. O deposito foi incendiado.

Quatro grandes transportes foram atingidos pelas bombas.

A capitulação do exercito grego a este do Vardar, continua sistematicamente. O numero de prisioneiros assim como a importancia do espolio ainda não podem ser avaliados.

Os caçadores alpinos das provincias meridionais do Reich contribuiram em grande parte para o rompimento da linha Metaxas em que os abrigos betonados estavam colocados nas rochas e ocupados por tropas de «élite» gregas. Foram principalmente o alferes Ager, de um regimento de caçadores alpinos, que—a despeito dos seus graves ferimentos—conseguiu a conquista de dois abrigos betonados, assim como o comandante chefe de um regimento de infantaria, que assegurou a passagem de uma ponte importante com um batalhão avançado na retaguarda do inimigo, que se distinguiram particularmente.—(D. N. B.).

O COMUNICADO
alemão anuncia
o aniquilamento
do exercito
da Servia meridional

Na capital turca considera-se liquidada a situação nos Balcans

LONDRES, 11—O correspondente da «Columbia Broadcasting Company», falando da emissora de Ankara, disse que as tropas alemãs que avançaram desde Klagenfurt ocuparam Bled e que brigadas de «tanks» germanicos que partiram de Salonica se dirigem para sudoeste, em direcção ao flanco direito do exercito grego concentrado no Monte Olympus.

O mesmo correspondente acrescentou que a impressão dominante em Ankara é de que a campanha militar da Alemanha contra a Yugo-Eslavia e a Grecia está já praticamente liquidada—(United Press).

A evacuação de Iztambul

IZTAMBUL, 11.—Os jornais da manhã publicam uma comunicação oficial da autoridade civil superior convidando a população turca da cidade, que deseje ser evacuada para a Anatolia, a registar-se antes de 15 de abril á noite. O convite para a evacuação dirige-se apenas aos reformados, aos velhos, aos desempregados, mulheres e crianças.—(D. N. B.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

(Continuação da pagina central)

Voltando a falar dos chapeus, podemos ainda dizer que, na maioria, serão de côres sombrias: preto, castanho, azul marinho e cinzento.

Quanto aos tecidos, os de lã de bôa qualidade que custavam antigamente 40 francos custariam agora 110. Empregam-se, portanto, as lãs «regeneradas» que valiam 5 francos e valem agora 70. Esta materia prima é solida mas não suporta bem as operações de tinturaria. E' forçoso, por conseguinte, renunciar ás côres claras tão estimadas pelas elegantes.

Para animar o conjunto feminino ha que recorrer aos produtos de beleza. Correu um boato alarmante: estes iam faltar. Era boato falso. As elegantes que lhe derem credito e acumularem reservas serão castigadas, porque terão de usar produtos de beleza com ranço ou terão de os deitar fora.

Com a Primavera chega a epoca da primeira comunhão ás crianças. E' preciso uma senha especial para comprar um vestido branco para a comunhão. Muitas serão as mães que vão aproveitar o vestido de noiva para fazer o vestido de comunhão da filha. A economia está acima de tudo e é preciso sêr-se engenhoso, com bom humor. O sol primaveril ajudará a restabelecer a bôa disposição embora o estomago se possa queixar um tanto. —(O. F. I.).

Distribuição de Amendoas

Continua hoje e amanhã, até ás 13 horas, a distribuição das melhores amendoas do ano, ou sejam os 400 contos da lotaria, no Quiosque Tivoli, e suas sucursais de Lisboa e Porto.

NINA

encontra-se hoje encerrado, reabrindo amanhã, sabado de ALELUIA

A guerra em Africa

Comunicado alemão

BERLIM, 11—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Cirenaica as tropas germano-italianas, após terem conquistado Derna, continuaram a prosseguir o inimigo batido. «Stukas» alemães e italianos bombardearam repetidas vezes concentrações de tropas britanicas proximo de Tobruk, assim como as instalações desse porto. A artilharia da D. C. A. alemã abateu um «caça» britanico do tipo «Hurricana».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Cirenaica, a perseguição ao inimigo para Este continua. Procede-se, ao mesmo tempo, á recolha de grande quantidade de material capturado e dos prisioneiros. Entre estes, conta-se o general Neame, comandante do Exercito. Formações do corpo aereo alemão atingiram instalações do porto, e navios ancorados em Tobruk. Formações italianas e alemães de «Picchiatelli» e de «Stukas» bombardearam concentrações de tropas, nos arredores de Tobruk.

Na Africa Oriental italiana, nenhum acontecimento digno de ser mencionado».—(R. R.).

BATERIAS

especialistas

AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

A guerra
entre as forças
aereas
de Inglaterra
e do Reich

LONDRES, 11.—Na noite passada aviões da R. A. F. atacaram novamente o porto de Brest e varios centros industriais do Ruhr.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 11.—Comunicado oficial do Ministerio do Ar. «Aviões inimigos atacaram em numero consideravel a Grã-Bretanha durante a noite passada, incidindo a maior parte da actividade inimiga sobre a metade sul da Inglaterra, principalmente nos Midlands ocidentais, onde os estragos causados são de importancia. Tambem foram provocados prejuizos em alguns pontos dos Midlands orientais e do leste da Inglaterra, bem como nas regiões da costa meridional, onde se deram varios ataques, incluindo a cidade de Londres. Nos Midlands ocidentais as vitimas foram numerosas. E', porém, reduzido o numero nos outros pontos atacados».—(E. T.).

Numero de aviõee alemães destruidos

LONDRES, 11.—Segundo as noticias recebidas até agora, sabe-se que os nossos aparelhos de combate destruiram durante a noite passada pelo menos nove bombardeiros inimigos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 11—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A economia militar e o abastecimento da Inglaterra receberam mais uma vez pesados golpes da Luftwaffe.

200 quilometros a noroeste das Hebridas, aviões de reconhecimento armado atingiram em cheio e afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas. A noroeste de Shetlands esses aviões avariaram seriamente outro grande navio mercante.

Centenas de aviões de combate atacaram ontem á noite objectivos militares na Inglaterra central e meridional. Dirmingham foi atacada durante varias horas por vagas sucessivas. Pôde observar-se um grande numero de incendios nas fabricas de forma que se supõe que esse ataque tenha tido um belo exito.

Outros ataques eficazes visaram as fabricas de armas de Nothingham, as instalações do porto de Southampton, assim como diversas localidades situadas na costa Este e sudeste da Inglaterra.

Durante o dia o inimigo atacou a costa dos territorios ocupados assim como a lilha de Norderney, só tendo sido atingidos bairros habitados na cidade. Houve mortos e feridos entre a população civil.

Durante a noite passada o inimigo lançou uma pequena quantidade de bombas explosivas e incendiarias sobre diversas localidades da Alemanha ocidental. Os prejuizos são pouco importantes.

O inimigo perdeu 10 aviões durante combates aereos dos quais 5 abatidos pelos «caças» nocturnos e 4 pela D. C. A. As perdas totais do inimigo elevam-se a 15 aparelhos.

Faltam 8 aviões alemães».—(D. N. B.)

Os efeitos do bombardeamento de Berlim

ZURICH, 11—Segundo noticias recebidas dos correspondentes dos jornais neutrais em Berlim, o recente «raid» da R. A. F. áquela capital teve efeitos «terriveis», principalmente na celebre arteria Unter den Linden e em três bairros de moradias. Uma das principais estações ferroviarias foi completamente destruida por um incendio. Os serviços de incendio trabalharam toda a noite de quarta-feira até ao meio dia de quinta-feira. As vitimas são pelo menos em numero de dois mil ou talvez mesmo três mil.—(E. T.).